

VIII CONGRESSO LEONINO

Santarém, 28 e 29 de Março de 2009



Introdução e Análise

Introdução

Foi com óbvio interesse e com natural espírito de participação activa que acompanhámos o desenrolar do VIII Congresso Leonino.

Orgulhamo-nos de poder afirmar que uma quantidade muito grande de propostas (“recomendações”) ao Congresso foi apresentada por elementos que estiveram na génese do Ser Sporting ou que a ele se juntaram posteriormente, integrando a equipa que se apresentou a eleições no passado mês de Junho.

Pese embora o Congresso tenha antecedido imediatamente o período eleitoral que o nosso Clube atravessou, tem sido com alguma expectativa que temos aguardado por um documento oficial por parte do Sporting Clube de Portugal, que faça o balanço do mesmo.

Sendo desconhecida a existência de tal documento (“acta”) oficial, questionámos o Sporting Clube de Portugal, na pessoa do Ex.mo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, tendo sido pedida, em caso afirmativo, cópia do mesmo. Não tendo recebido qualquer resposta ao referido pedido, o mesmo foi reiterado através de nova carta, desta vez com cópia para o Ex.mo Sr. Provedor do Sócio, à qual não recebemos igualmente qualquer tipo de resposta.

Perante a ausência de informação oficial e detalhada que proporcione um balanço do VIII Congresso Leonino, propomo-nos, através deste documento, descrever com o pormenor possível as matérias discutidas e as decisões tomadas, complementada ainda com uma análise global realizada da nossa perspectiva.



Nota importante: este documento não tem carácter oficial, tendo sido elaborado com a informação oficial disponível e com a que foi possível recolher de várias fontes; caso detecte alguma irregularidade ou incongruência, agradecemos que nos informe para regresso@sersporting.org.

Objectivos

Informar

São os sócios do Sporting Clube de Portugal que elegem os seus Órgãos Sociais, através de sufrágio directo, conforme definido nos Estatutos. Numa associação como é o Sporting Clube de Portugal, os “donos” da associação/Clube são os seus sócios. Como tal, o acesso a toda a informação que diga respeito ao Clube deverá ser sempre o máximo possível.

A informação aos sócios do Sporting Clube de Portugal é e sempre será uma prioridade máxima do Movimento Ser Sporting. Sendo um direito que lhes cabe, a informação aos sócios deveria ser antes de mais uma das principais preocupações dos Órgãos Sociais do Clube.

Este documento pretende dar seguimento a essa prioridade. Pretende informar os sócios do Clube, aqueles que estiveram presentes no Congresso, mas principalmente os muitos que não estiveram, sobre o seu desenrolar e as decisões tomadas durante a sua realização.

O sócio poderá assim conhecer as recomendações apresentadas, aprovadas e rejeitadas nas várias áreas em que o Congresso se dividiu, permitindo-lhe conhecer as ideias discutidas, as alternativas propostas sobre as várias matérias em discussão e ainda quem foram os sócios autores das recomendações.

Acompanhar

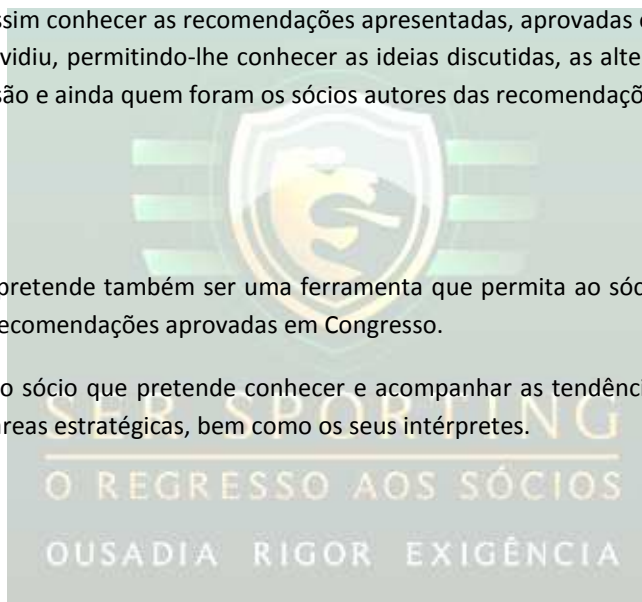
Este documento pretende também ser uma ferramenta que permita ao sócio efectuar um seguimento do grau de aplicação das recomendações aprovadas em Congresso.

É ainda útil para o sócio que pretende conhecer e acompanhar as tendências actualmente defendidas no Clube, nas suas várias áreas estratégicas, bem como os seus intérpretes.

Fiscalizar

Por último, este documento poderá ser importante numa acção fundamental em democracia, e que também não poderia deixar de ser no nosso Clube, e que compete a todos os sócios: a acção de fiscalização.

A acção de fiscalização dos Órgãos Sociais em funções, democraticamente eleitos, é, mais do que um direito, uma obrigação de todos os sócios. É assim possível ir verificando de que forma as decisões tomadas em Congresso tem correspondência na actuação dos Órgãos Sociais.



Estatutos

O Artigo 66º dos Estatutos do Sporting Clube de Portugal define os objectivos e responsabilidades na realização do Congresso Leonino:

1 – O Congresso Leonino, a realizar de dois em dois anos, tem por objectivo congregar os sócios e adeptos do SPORTING CLUBE DE PORTUGAL no estudo dos problemas fundamentais da educação física, dos desportos e das actividades culturais e recreativas e, bem assim, afirmar o espírito de solidariedade entre os desportistas portugueses em geral e os sportinguistas em particular.

2 – O Conselho Directivo promoverá a realização do Congresso Leonino, em território nacional ou no estrangeiro, conforme as circunstâncias o aconselharem, com audiência prévia dos órgãos sociais, em plenário.

3 – A orgânica e o funcionamento do Congresso Leonino constarão de regulamento próprio, a elaborar pelo Conselho Directivo e a aprovar pela Assembleia Geral.

Missão e objectivos

O Congresso teve os seguintes objectivos e missão:

Missão

O Congresso Leonino tem como missão a reflexão sobre o futuro do Sporting Clube de Portugal e a exaltação dos valores e dos ideais dos fundadores do Clube, em ambiente propício ao efeito.

Objectivos

1. Promover a reflexão sobre o futuro do Sporting Clube de Portugal, debatendo a sua organização e estrutura, a articulação com as Sociedades Desportivas de que o Sporting Clube de Portugal seja o Clube fundador, o papel dos sócios e adeptos e o eclectismo, com vista à apresentação de recomendações de molde a engrandecer o prestígio, a notoriedade e a competitividade do Clube, em Portugal e no Mundo.

2. Afirmar o espírito de solidariedade e cooperação entre os Sportinguistas.

3. Cumprir os demais objectivos estatutários, nomeadamente os previstos no artigo 66.º dos Estatutos do Sporting Clube de Portugal

Funcionamento

O VIII Congresso Leonino decorreu nos dias 28 e 29 de Março de 2009, em Santarém.

O Congresso desenrolou-se em Secções (1º dia) e em Plenário (2º dia), sendo que em cada Secção se debateu um dos temas do Congresso.

Os quatro temas em debate foram os seguintes:

1. Sócios e Adeptos
2. Modelo Estratégico do Futebol
3. Desafios do Ecletismo
4. Modelo de Sustentabilidade Financeira

Cada uma das propostas apresentadas pelos Delegados ao Congresso – as Recomendações, foi apresentada na Secção correspondente e, em caso de adopção (aprovação) na Secção, foi apresentada no dia seguinte em Plenário.

Cada delegado inscreveu-se numa das Secções, podendo assistir, no primeiro dia, ao decorrer dos trabalhos em qualquer uma das Secções, mas apenas exercer o seu direito de voto na Secção onde se inscreveu.

No segundo dia os trabalhos realizaram-se exclusivamente no plenário, no qual participaram então todos os Delegados simultaneamente.

Condições de participação

Muito resumidamente, puderam participar no VIII Congresso Leonino os sócios efectivos no pleno gozo dos seus direitos associativos, admitidos há pelo menos cinco anos nessa categoria e propostos por grupos de sócios que perfaçam, no mínimo, 25 votos.

Para além dos Delegados nomeados, foram admitidos como Delegados por inerência os titulares dos seguintes órgãos:

- a) Os membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e Disciplinar, do Conselho Directivo e do Conselho Leonino do Sporting Clube de Portugal;
- b) Os membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração das Sociedades Desportivas de que o Sporting Clube de Portugal seja o Clube fundador;
- c) Os presidentes dos Grupos Stomp e Os Cinquentenários e o presidente dos Leões de Portugal;
- d) Os presidentes dos Grupos Organizados de Adeptos devidamente legalizados e reconhecidos pelo Sporting Clube de Portugal;
- e) Os presidentes dos Núcleos do Sporting Clube de Portugal em actividade, devidamente regularizados e reconhecidos pelo Clube.
- f) Os membros da Comissão Organizadora do Congresso Leonino.

Nº de delegados inscritos

Foi amplamente noticiado que se inscreveram 410 Delegados ao Congresso. Assumimos que os Delegados por inerência se encontram entre esses 410.

Não havendo informação detalhada sobre o nº de votos a que correspondem os 410 delegados inscritos, se estimássemos que em média um delegado represente entre 25 a 30 votos, verificamos que a presença destes 410 delegados poderia corresponder a cerca de 10.250 a 12.300 votos.

Contudo, se pensarmos que cerca de 100 a 150 delegados o eram por inerência (consultar regulamento – artigo 7º), não necessitando por isso de congregar um grupo de 25 votos, concluímos que o nº de votos representados no Congresso deverá ter sido substancialmente inferior ao acima apresentado. Estimando uma média de 10 votos por cada delegado designado por inerência, poderemos estimar definitivamente em **cerca de 8.000 a 10.000 votos a representação total de votos de sócios do Sporting Clube de Portugal no VIII Congresso Leonino.**

Contudo, e quem esteve presente no segundo dia de trabalhos, o dia das votações em plenário, pode testemunhar, nas votações das propostas não registámos um valor total de votantes superior a 221 votos. Quer isto dizer que apenas cerca de metade dos Delegados exerceram o seu direito de voto? Ou será que os números *oficiais* de Delegados inscritos não estavam muito “precisos”?

Sistema de votação na Secção e no Plenário

Todas as votações decorreram no sistema de voto secreto e por via electrónica. Cada Delegado teve direito a um voto.

Análise

Participação

Podemos realizar um exercício de comparação deste valor de 8.000 a 10.000 votos com os valores de algumas das últimas Assembleias Gerais extraordinárias:

- ❖ AG extraordinária de 28-Maio-2008: 8.609 votos
- ❖ AG extraordinária de 17 Abril-2009: 14.176 votos

Fazendo fé nos números oficiais e por comparação com os números presentes nas AGs acima apontadas podemos concluir que a participação de sócios no VIII Congresso Leonino está sensivelmente ao nível das últimas AGs extraordinárias.

Consideramos que os seguintes factores impediram uma maior participação de sócios do SCP no Congresso:

- Antiguidade mínima de 5 anos como sócio efectivo
- Necessidade de congregar um mínimo de 25 votos
- Localização do evento, a cerca de 100 km de Lisboa, região de origem esmagadora maioria dos sócios
- Duração do Congresso poderia obrigar a pernoitar na região

Este último aspecto é reforçado com o facto de o Congresso ter tido a duração de dois dias, Sábado e Domingo, o que, considerando que a grande maioria dos delegados deverá ter sido originária da Grande Lisboa, obrigou também a um maior esforço financeiro da sua parte, com a necessidade de suportar a estadia de uma noite ou uma viagem extra.

Os aspectos referidos afastaram concertiza muitos sócios de participar no VIII Congresso Leonino, e não contribuíram para um dos objectivos descrito no artigo 66º dos Estatutos do SCP (a congregação dos sócios e adeptos do SPORTING CLUBE DE PORTUGAL para os fins definidos), uma vez que o número de sócios interessados em participar e que, por via dessas dificuldades, não o puderam fazer, foi concertiza grande.

A existência de um número tão elevado de delegados que o eram por inerência, cerca de 100 a 150 em 410 (25 a 37%), não contribuiu, na nossa opinião, para o aparecimento de visões múltiplas e independentes sobre o futuro do Clube.

Concluindo, consideramos que a participação de cerca de 300 sócios, embora sendo simultaneamente representantes de muitos outros, por via da congregação mínima de 25 votos à sua volta, é uma participação baixa e pouco plural, num Clube que se orgulha de ter perto de 100.000 sócios (nas suas várias categorias).

Notas a destacar

- Houve variações muito grandes no número de votos de cada proposta apresentada, o que demonstra algum desinteresse da parte dos Delegados, que não votaram em todas as propostas.
- Uma das recomendações teve como resultado um empate a 98 votos; na segunda votação, ganhou o “não” com 148 votos contra 73 votos do “sim”. Verificamos uma diferença de 25 votos nos totais das duas votações consecutivas, e também que pelo menos 25 Delegados mudaram de opinião no espaço de alguns segundos.
- A recomendação que preconizava a criação de uma Comissão Executiva no Clube foi rejeitada na Secção Modelo de Sustentabilidade Financeira (rec. nº 23), mas foi implementada pelo Presidente do SCP pouco tempo depois de tomar posse. Fica por esclarecer, porque (pelo menos) os sócios presentes ou que se fizeram representar assim o merecem, qual o critério de aplicação das recomendações aprovadas pelo Congresso.
- Foi apresentada no fim do Congresso uma moção para aprovar um voto de louvor aos Órgãos Sociais do SCP e à Comissão Organizadora do Congresso, que foi aprovada.
- Foi apresentada no fim do Congresso uma segunda moção que defendia que não se deveriam realizar Assembleias Gerais do Clube no período de 10 semanas antes da realização de eleições para os Órgãos Sociais do SCP, que foi rejeitada.

Análise por secção

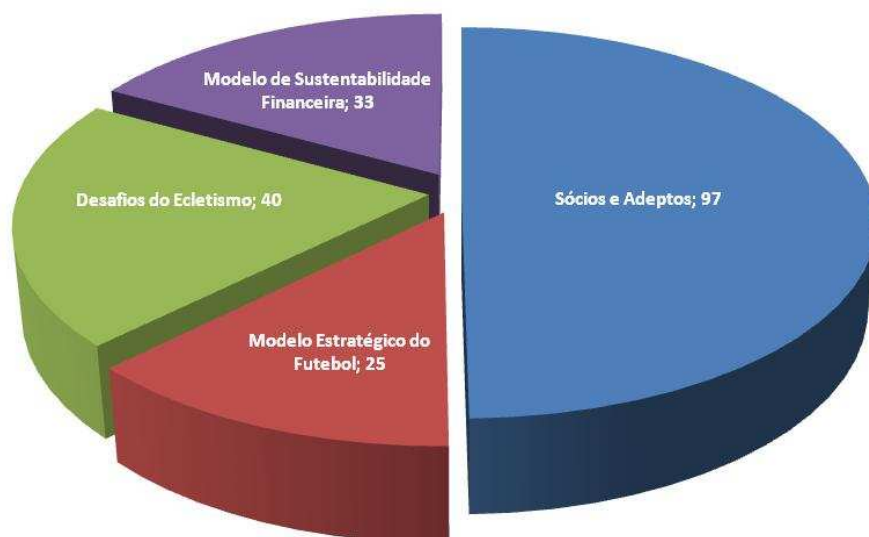
Nas páginas seguintes é apresentado um resumo e uma análise das recomendações apresentadas em cada secção, enquanto as últimas páginas deste documento contêm todas as recomendações apresentadas, aprovadas e rejeitadas, divididas por Secção.

Notas técnicas

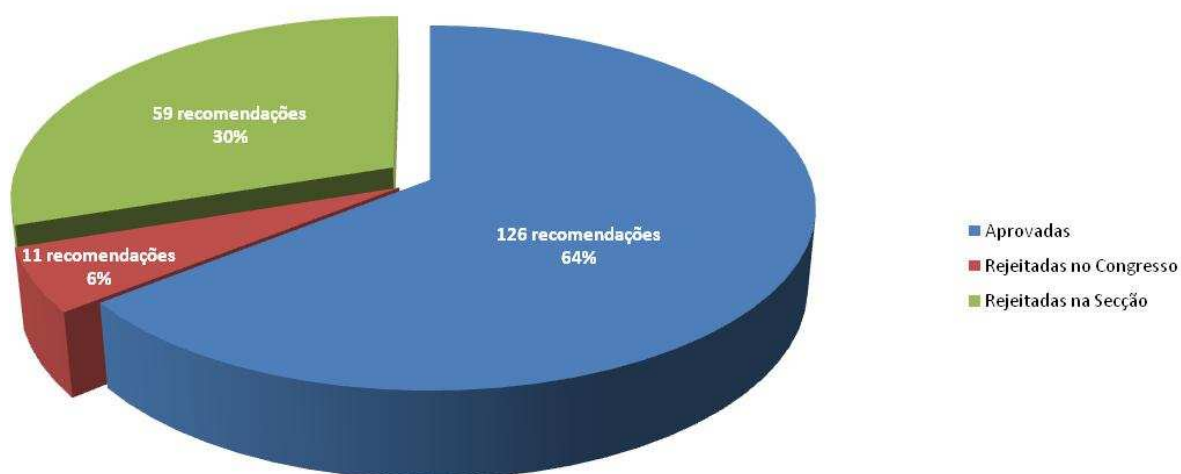
- 1) Na informação disponibilizada previamente, algumas das recomendações não têm autor, enquanto para outras não tinha sido divulgado o seu conteúdo (recomendações 93, 94 e 95 da Secção Sócios e Adeptos).
- 2) Alguns temas têm recomendações alternativas (ex. Recomendação 11, secção Sócios e Adeptos), tendo sido contabilizadas, se aplicável, em ambos os grupos (aprovadas e rejeitadas).
- 3) A soma das recomendações apresentadas por congressista não corresponde ao total das recomendações apresentadas, uma vez que existiram várias recomendações que foram apresentadas por mais do que um congressista, com propostas alternativas sobre o mesmo assunto.
- 4) A apresentação de resultados por Delegado, nomeadamente % de aprovadas e % de rejeitadas, tem apenas como objectivo mostrar que existiram diferentes sensibilidades, bem definidas, presentes no Congresso, e de que forma os diferentes protagonistas se posicionaram.

Resumo “estatístico” global das recomendações apresentadas

Recomendações apresentadas por SECÇÃO

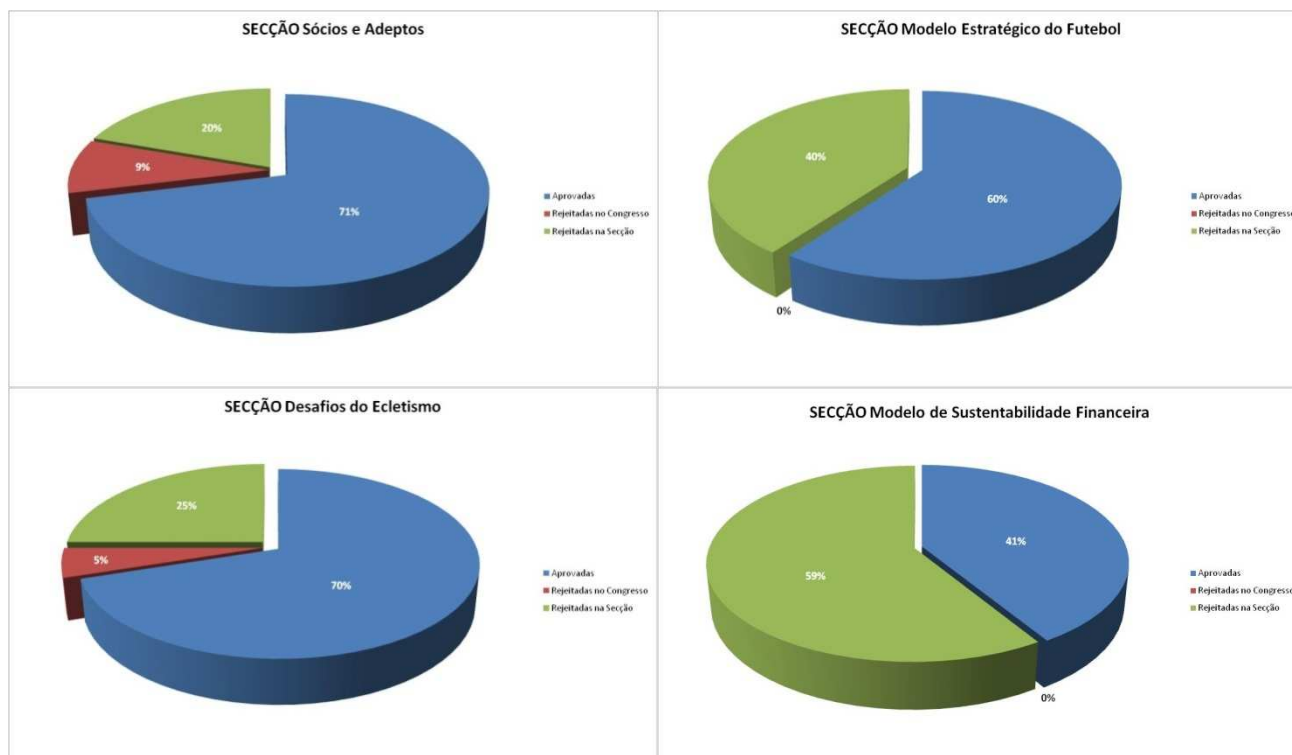


Resumo global das recomendações apresentadas

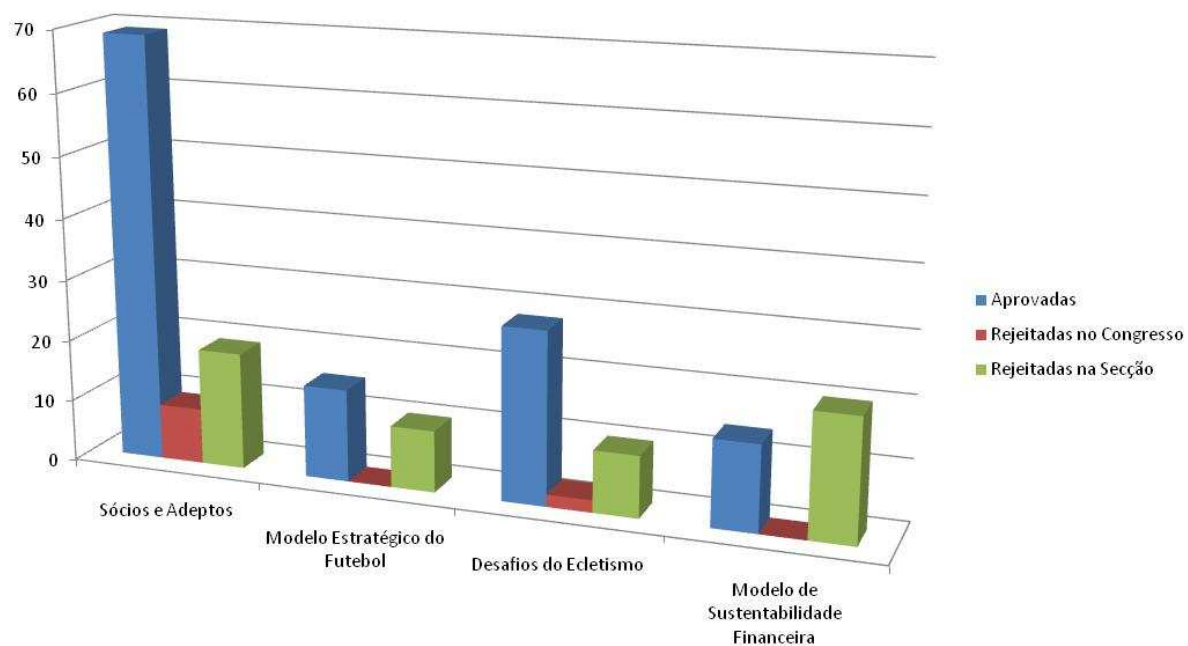


Resumo “estatístico” das recomendações apresentadas

Por Secção

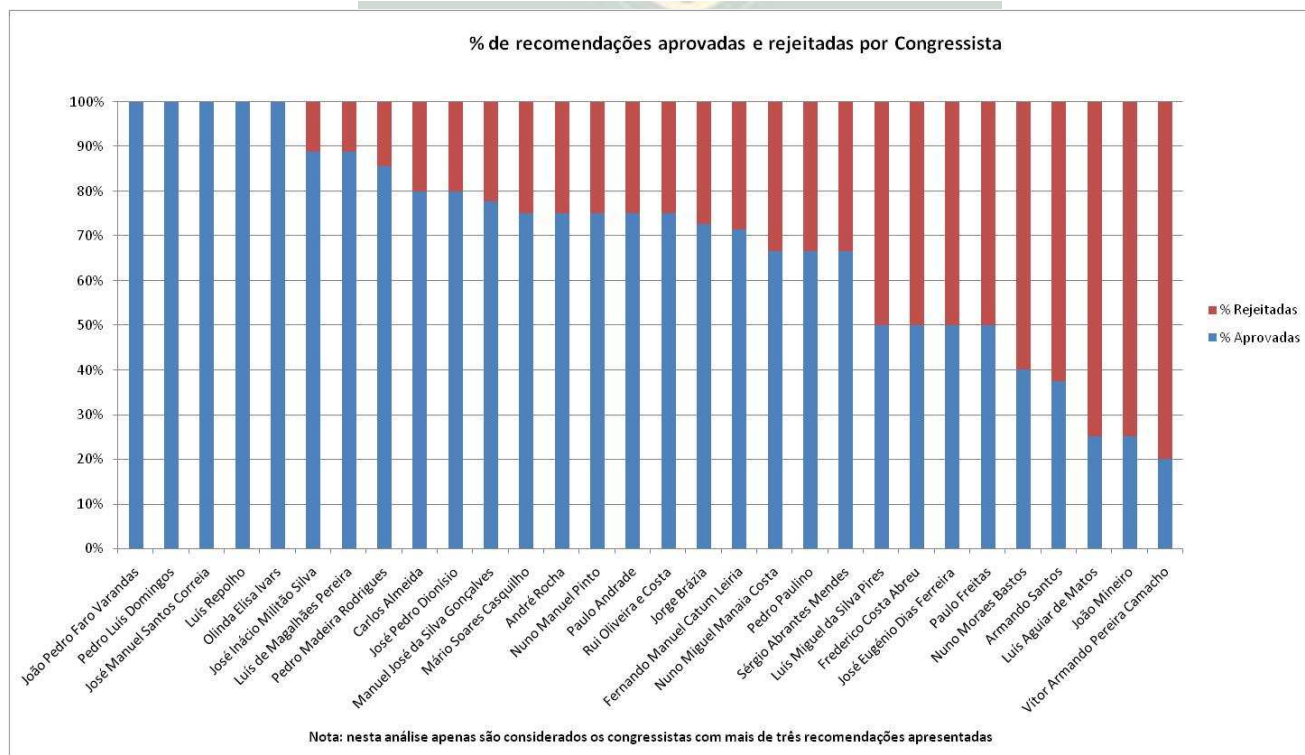
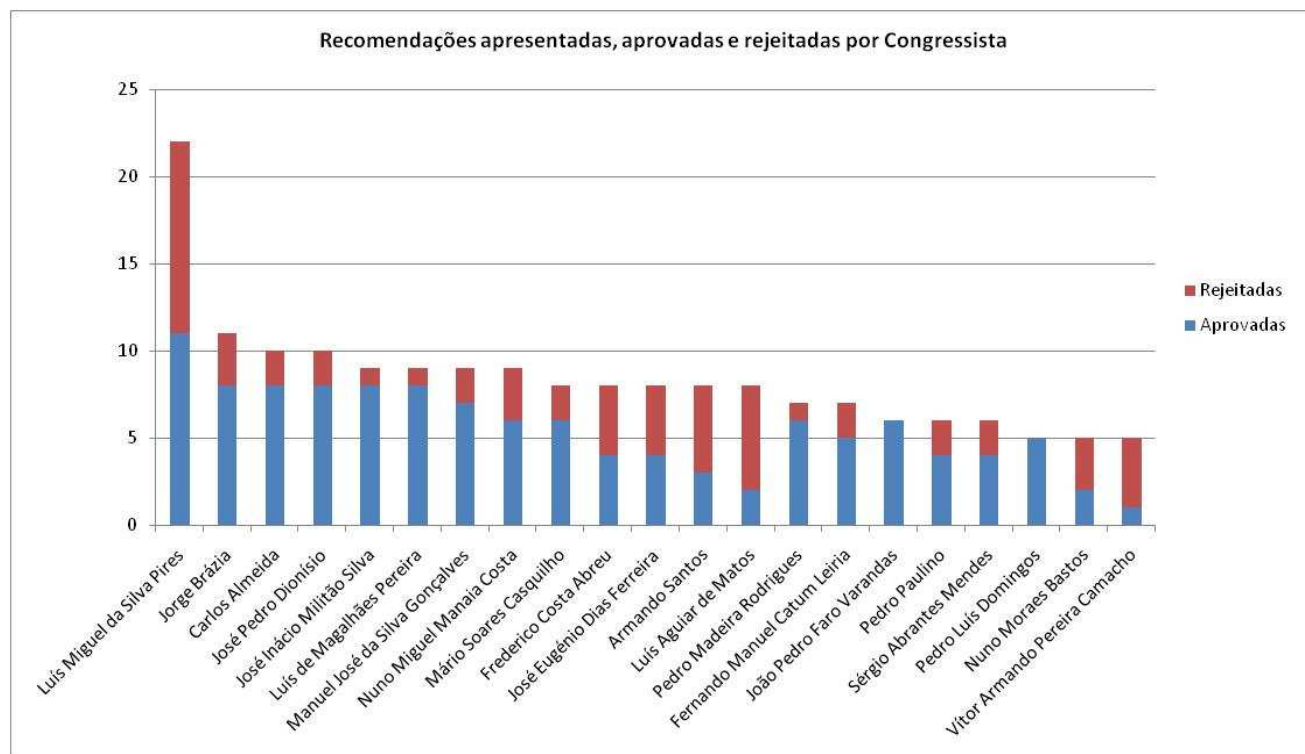


Resumo por secção das recomendações apresentadas



Resumo “estatístico” das recomendações apresentadas

Por Delegado (Congressista)



Secção Sócios e Adeptos



ANÁLISE

A Secção “Sócios e Adeptos” foi de longe a que mereceu a maioria das propostas de recomendação, bem como a maioria dos delegados inscritos.

Foram apresentadas 97 diferentes propostas de recomendação, tendo sido aprovadas 69, e rejeitadas 28 propostas. Destas, nove foram-no no plenário, após terem sido aprovadas na secção.

Esteve em destaque o sócio Luís Miguel Silva Pires, actual Conselheiro Leonino eleito pela lista apresentada da Associação de Adeptos Sportinguistas, ao apresentar nove propostas, das quais três foram aceites e tomadas pelo Congresso como recomendações.

Propostas aprovadas

Tendo sido aprovadas recomendações sobre diversos assuntos, destacamos os seguintes:

- a) **Conselho Leonino** (recomendações 12, 13 e 15) – destaque para o fim das nomeações por inerência e para a representação dos núcleos neste órgão.
- b) **Estádio** (rec. 22, 23, 27 e 29) – bilhetes, acessos, sectores.
- c) **Gamebox** (rec. 34, 35, 36 e 37) – extinção da gamebox adepto ou maior diferenciação entre esta e a de sócio, preços reduzidos para sócios jovens.
- d) **Comunicação do Clube** (rec. 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50 e 51) – muitas propostas sobre este tema, com destaque para a recomendação relativa à independência do Jornal do Sporting (rec. 44) e o reclamar de mais informação aos sócios sobre os assuntos do Clube e da SAD (rec. 51).
- e) **Núcleos** (rec. 55, 57, 58, 59, 60, 94 e 95) – entre outras, propostas que visam melhorar relação do Clube com os Núcleos e inclusive profissionalizar alguns aspectos dessa relação.
- f) **Provedor dos sócios** (rec. 61) – criação do Provedor dos sócios, como garantia de que as solicitações, reclamações e sugestões apresentadas pelos sócios são ouvidas e atendidas.
- g) **Número de sócios** (rec. 74) – estabelecido e aprovado o objectivo de se atingirem os **100.000 sócios pagantes**.
- h) **Assembleias Gerais** (rec. 93) – aprovada a recomendação da realização das Assembleias Gerais ao fim-de-semana.

O esvaziar de poderes da Assembleia Geral?

Destacamos ainda a aprovação de duas recomendações que o consideramos **negativas** para a saúde democrática do Sporting Clube de Portugal enquanto associação: a introdução das **Assembleias Gerais Referendárias** (rec. 4) e criação da **Assembleia Leonina** (rec. 8).

Consideramos que a introdução destas duas figuras constitui um esvaziar de poderes da Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal, pelo que não vemos com bons olhos a aprovação destas duas recomendações.

Consideramos que não existe razão objectiva para a realização de escrutínios pela via do referendo, ou seja, **sem discussão prévia ao acto de votação**, tal como acontece nas Assembleias Gerais do Clube. Consideramos que as decisões das questões estratégicas do Sporting Clube de Portugal deverão ser tratadas e tomadas em sede própria, ou seja, em Assembleia Geral, aberta a **todos** os sócios.

Esta proposta advoga a existência de um período razoável de debate e esclarecimento prévio à realização do referendo, o que não só pode mas também deve acontecer aquando da realização de Assembleias

Gerais, ou seja, é algo que já consideramos que deva existir previamente à realização de uma Assembleia Geral onde se discuta uma questão estratégica da vida do nosso Clube.

A proposta do referendo prevê ainda o voto descentralizado, algo que do nosso ponto de vista é incompatível com uma Assembleia Geral em que exista a fundamental discussão prévia à votação.

Saudamos a aprovação, já atrás referida, da realização de Assembleias Gerais durante o fim-de-semana, o que permitirá um período amplo de discussão prévio à realização da votação em causa, bem como a deslocação muito mais facilitada dos sócios que residam fora da zona de Lisboa, permitindo assim uma participação muito mais alargada de associados. O facto da não realização durante um dia de semana evita também o cansaço típico dos sócios quando os trabalhos começam já a atingir uma hora adiantada.

A outra proposta aprovada que criticamos é a criação da “Assembleia Leonina”, prevista como um órgão intermédio, espécie de Parlamento Leonino. Este órgão seria composto por um número de sócios entre 200 a 250, teria poder de decisão sobre questões importantes e estratégicas da vida do Clube, e seria eleito no mesmo acto eleitoral dos restantes órgãos sociais pelo método de Hondt.

Consideramos extremamente negativa a aprovação desta recomendação, que constitui um claríssimo esvaziar de poderes da Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal, uma vez que várias atribuições de questões estratégicas e fundamentais da vida do Clube, que a esta estão consignadas, passariam a ser competências do novo órgão social.

A Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal é a base da democracia e da intervenção do sócio no Clube, na associação. **Todos** os sócios efectivos, com a sua quotização regularizada, têm o direito de participar nas discussões e nas decisões da vida do Clube, e como tal, o Movimento Ser Sporting considera que todas as questões estratégicas e fundamentais devem ser colocadas à discussão de todos os sócios do Sporting Clube de Portugal na sede própria.

Para quem acompanhou a Assembleia Geral Extraordinária de Maio deste ano, ficou certamente demonstrado que é perfeitamente exequível, e com grande elevação, das Assembleias Gerais nos termos em que se realizam actualmente, como foi o caso.

Vemos por isso com muita preocupação a aprovação destas duas propostas, uma vez que ambas apontam num único sentido e, na nossa opinião, muito negativo: o afastamento dos sócios das grandes decisões da vida do Clube.

Propostas rejeitadas

Pelos mesmos motivos acima indicados, saudamos a rejeição da proposta de alteração da composição da Assembleia Geral (rec. 7), que pretendia limitar o acesso de todos os sócios à mesma, ao mesmo tempo que garantia a presença *por inerência* de quase 200 associados, entre os quais os órgãos sociais em funções e os 100 mais antigos sócios.

Por outro lado, não compreendemos a rejeição de algumas das propostas de recomendação apresentadas, uma vez que nos parecem positivas, como por exemplo:

- a) Localização do Museu junto à Loja Verde (rec. 53)
- b) Criação de nova sala de convívio de sócios no Alvaláxia (rec. 69)
- c) Solicitação ao CD para que o sócio se sinta permanentemente por dentro do Clube, no seu dia-a-dia, e não apenas nas Assembleias Gerais (rec. 87)
- d) Realização de pelo menos um treino por semana, aberto aos sócios, da equipa profissional de futebol, em Alvalade (rec. 78)

- e) Disponibilização aos sócios de informação actualizada e objectiva sobre a estrutura e pessoal do Grupo Sporting, detalhadas com desempenho e objectivos (rec. 84)

Por último, foi rejeitada a recomendação nº 88 **“A gestão do Clube deverá estar focada no Sócio”**.

Este foi, na nossa opinião, uma das situações mais marcantes de todo o Congresso, por dois motivos:

1. Pela votação
2. Pelo conteúdo em si

A votação inicial teve como resultado um empate 98 – 98, o que levaria à rejeição (não aprovação) da proposta, segundo o Presidente da Mesa da Assembleia Geral. Contudo, foi realizada uma segunda votação, acto que não teve a oposição de nenhum congressista. Nessa segunda votação, o resultado foi a rejeição da proposta com um resultado de 148 votos contra e 73 a favor.

Regista-se então que 25 congressistas mudaram diametralmente de opinião em poucos minutos (ou segundos, até), e que na segunda votação participaram um total de mais 25 delegados do que na primeira (221 e 196, respectivamente).

Sobre o conteúdo, publicamos um texto de um dos co-autores da recomendação em causa, texto esse publicado no blogue “Centúria Leonina”:

Terça-feira, 31 de Março de 2009

A recomendação da polémica

O que foi colocado a votação:

"A gestão do Clube deve ser focada no Sócio."

O que resultou daí:

Uma votação inicial com empate técnico de 98-98. Uma votação seguinte com um resultado de cerca de 70 a favor e 140 contra.

O que eu (que fui apenas co-autor, saliente-se) pretendia dizer e escrevi (aqui) na recomendação:

"Em conjugação com o desenvolvimento da paixão Sportinguista, o Sporting deve reorganizar-se por forma a focar-se totalmente na relação com o sócio/adepto, proporcionando-lhe uma experiência de luxo, sedutora e fidelizadora, criando a convicção de que toda a relação com o Clube se faz de forma qualitativamente elevada e cativadora. Para tal, o Sporting deve re-estruturar todos os seus processos e sistemas de informação, focando-se no indivíduo, eliminando ineficiências e contactos desagradáveis, e entregando resultados eficazes com o máximo de eficiência possível.

A prioridade deve ser dada a formas de atendimento focadas na conveniência do sócio/adepto, articulando canais de atendimento e melhorando os modelos existentes."

O que outras pessoas entenderam, de acordo com as impressões trocadas no intervalo:

"O Sporting nunca se deve focar nos sócios, porque o Sporting existe para se focar no desporto e nas vitórias."

O que o Presidente entendeu, de acordo com palavras confessadas a outro sócio:

"A gestão do Clube nunca se deve focar no Sócio porque tem de se focar no Clube."

Agora, que cada um tire as suas conclusões.

*Publicada por João Pedro Silva em **31.3.09 108 comentários***

Na nossa opinião, a rejeição desta proposta apenas se poderá dever ao possível facto dos sócios não terem entendido de facto o que estava subjacente à mesma, uma vez que ela vai de encontro aos valores que defendemos para o Sporting Clube de Portugal: o foco no Sócio e o Associativismo como matriz fundamental no nosso Clube.

Outros destaques

Referimos ainda as seguintes propostas, que nos parecem importantes destacar:

- a) Aprovação da recomendação de descentralização do voto eleitoral e/ou voto referendário (rec. 5).

Pelos motivos já acima expostos, consideramos que os assuntos importantes da vida do Clube devem ser alvo de discussão prévia seguida de votação em sede de Assembleia Geral e, como tal, discordamos da descentralização do voto nessas situações.

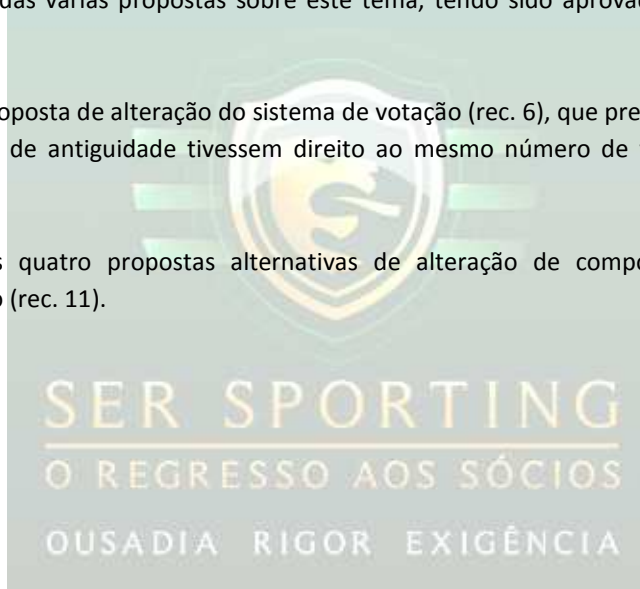
Já relativamente à descentralização do voto eleitoral, sendo esta uma Assembleia Geral Ordinária sem discussão prévia, consideramos que a descentralização do voto é positiva, quando aplicado de forma clara, informatizada e controlada por todas as listas concorrentes aos órgãos sociais, uma vez que permitirá um muito mais fácil acesso ao voto por parte dos sócios residentes fora de Lisboa.

- b) Propostas de alterações de categorias de sócios (rec. 70).

Foram apresentadas várias propostas sobre este tema, tendo sido aprovada uma e rejeitadas quatro outras propostas.

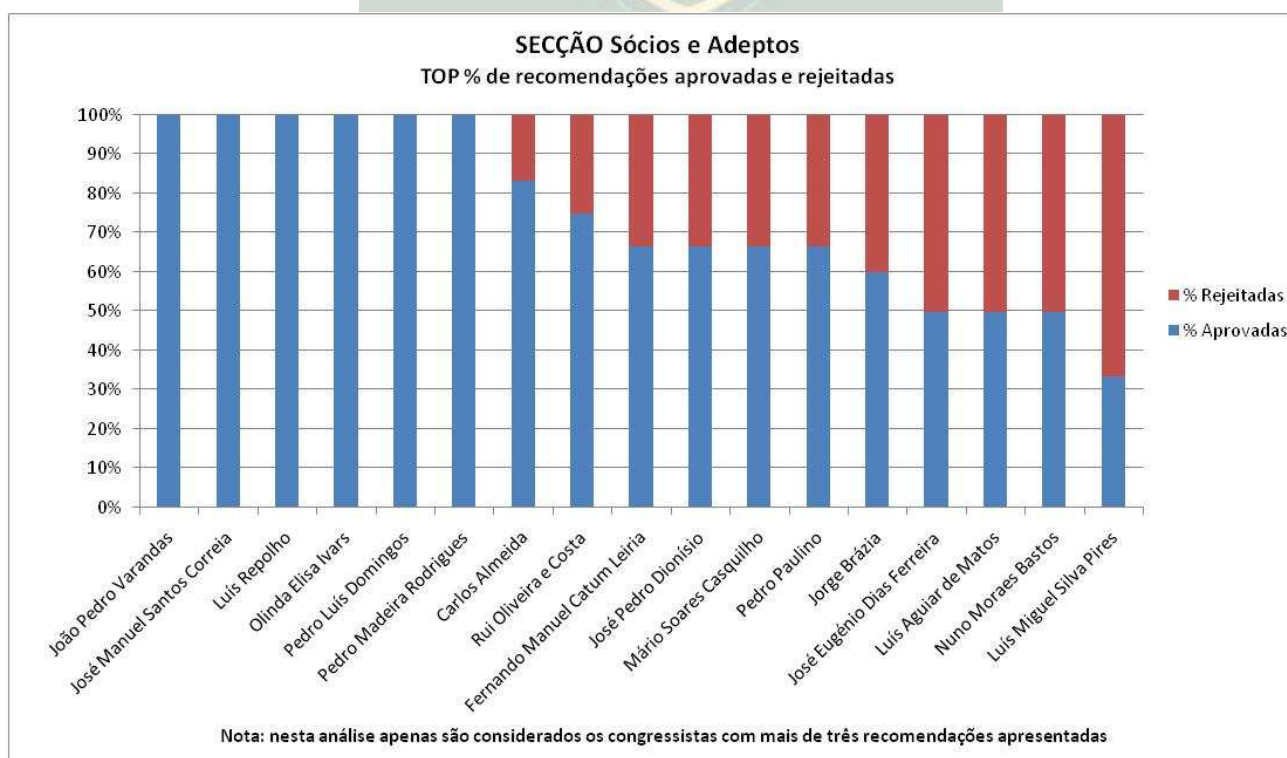
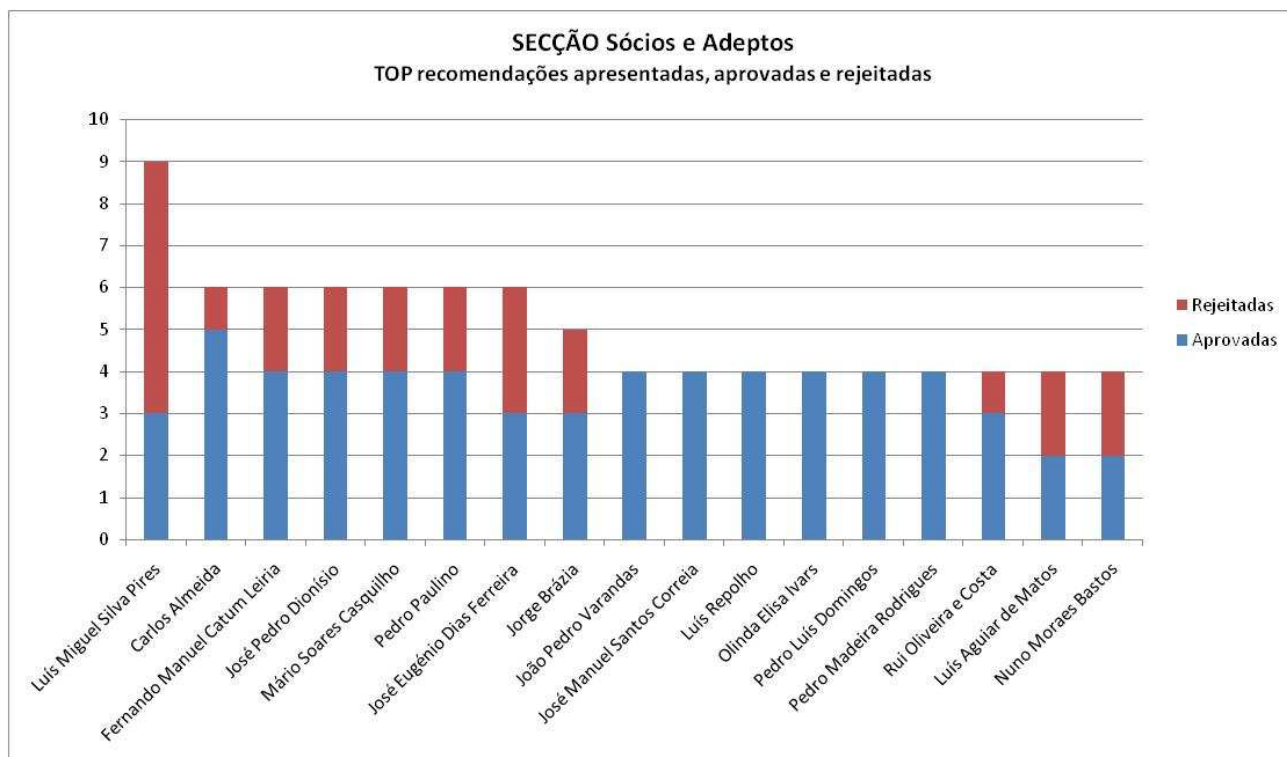
- c) Rejeitada uma proposta de alteração do sistema de votação (rec. 6), que previa que todos os sócios com mais de 12 anos de antiguidade tivessem direito ao mesmo número de votos, concretamente a 24 votos.

- d) Foram rejeitadas quatro propostas alternativas de alteração de composição e competências do Conselho Leonino (rec. 11).



Secção Sócios e Adeptos

Resumo “estatístico” por Delegado



Secção Modelo Estratégico do Futebol



ANÁLISE

Na Secção “Modelo Estratégico do Futebol” foram apresentadas 25 propostas de recomendação, tendo sido aprovadas 15 e rejeitadas 10 propostas, todas na Secção.

Quatro associados destacaram-se, ao apresentarem um total de três propostas cada.

Propostas aprovadas

Tendo sido aprovadas recomendações sobre diversos assuntos, destacamos os seguintes:

- a) **Formação** (rec. 1) – o modelo estratégico do futebol deverá assentar na formação.
- b) **Ausência de alianças** (rec.2) – o Sporting deverá lutar pela verdade desportiva sem alianças com os rivais.
- c) **Horários de jogos** (rec. 11).
- d) **Formação comportamental e psicológica dos jovens jogadores** (rec. 15) – para além dos aspectos técnico-táticos, a Academia também deverá formar homens que façam jus ao lema do Sporting.
- e) **Bilhetes** (rec. 18, 19, 20, 22, 23, 24 e 25) – várias recomendações aprovadas sobre a doação, preços reduzidos para jovens e outras questões sobre a venda de bilhetes para os jogos.

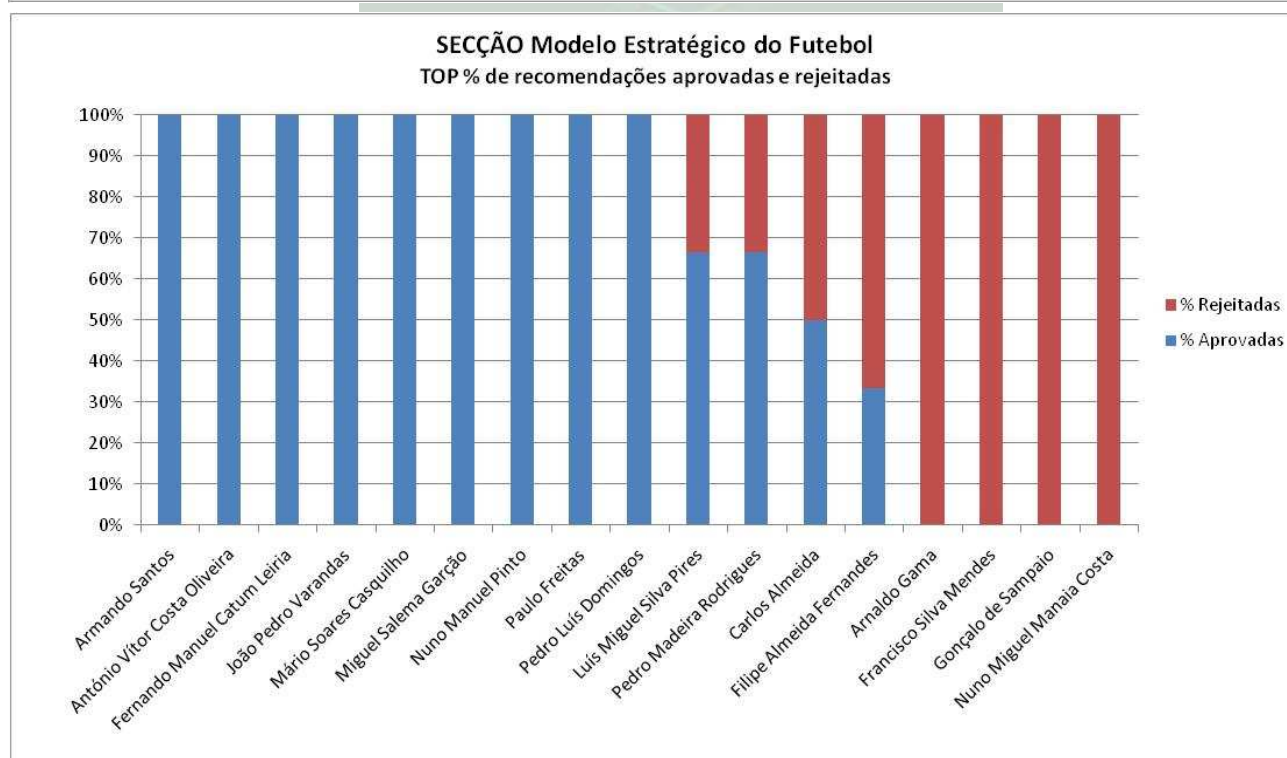
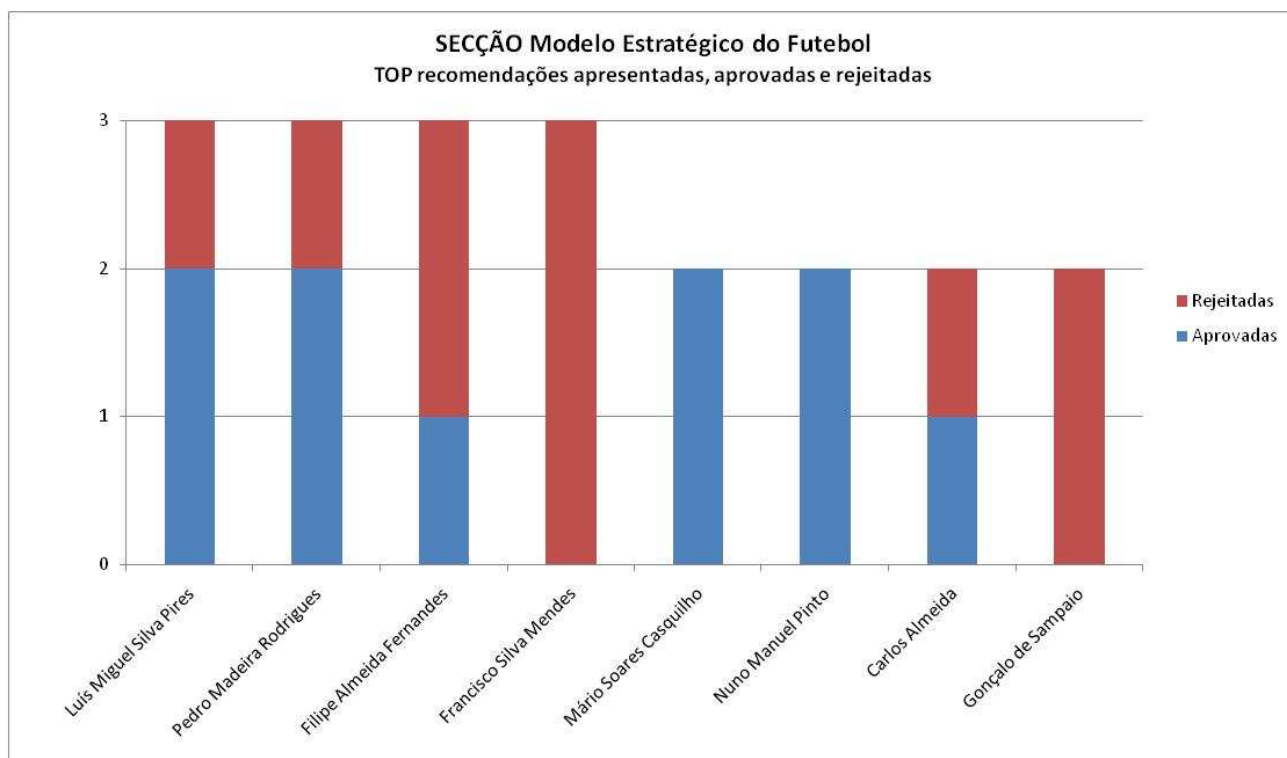
Propostas rejeitadas

Foram infelizmente rejeitadas diversas propostas que nos parecem positivas, nomeadamente:

- a) **Privilégio do mercado nacional nas contratações** (rec. 4).
- b) **Maior exposição do Director Desportivo em detrimento do Treinador** (rec. 5) – assunto bastante falado e discutido na última época desportiva.
- c) **Maior intervenção da estrutura profissional na gestão da transição, da carreira e do potencial dos jogadores** (rec. 7).
- d) **Integração de antigos atletas, referências do Clube, na Academia** (rec. 9).
- e) **Sistema de jogo da equipa profissional** (rec. 14) – foi defendido pelo proponente que a equipa profissional deveria jogar com o mesmo sistema de jogo utilizado nas camadas jovens. Sendo uma questão técnica e tendo cada treinador a sua filosofia de idealizar a sua equipa de futebol, este é um tema complexo de avaliar. No entanto, parece-nos claro que só faz sentido que os jogadores realizem todo o seu percurso de formação técnico-táctica num determinado sistema de jogo, se depois puderem vir a tirar partido dessa experiência na equipa sénior. Parece-nos então perfeitamente lógico que todas as equipas de futebol do Sporting Clube de Portugal utilizem o mesmo sistema de jogo.

Secção Modelo Estratégico do Futebol

Resumo “estatístico por congressista”



Secção Desafios do Ecletismo



Secção Desafios do Ecletismo



ANÁLISE

A Secção “Desafios do Ecletismo” foi alvo de 40 propostas de recomendação, tendo sido aprovadas 28 propostas, e rejeitadas 12 propostas, duas das quais no plenário, após terem sido aprovadas na secção.

Os sócios José Inácio Militão Silva e Luís de Magalhães Pereira estiveram em destaque ao terem apresentado nove propostas cada, sendo que oito propostas de cada um destes delegados foram aceites e tomadas pelo Congresso como recomendações.

Propostas aprovadas

Destacamos as propostas aprovadas relativamente aos seguintes temas:

- a) **Construção do pavilhão** (rec. 1, 2, 3 e 4) – a construção do pavilhão foi alvo de proposta por muitos delegados, tendo ainda sido aprovada uma recomendação para que o mesmo tenha a dimensão mínima de 2500 lugares.
- b) **Reactivação de modalidades** (rec. 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17 e 18) – foi aprovada a reactivação de várias modalidades, como o **basquetebol**, o **ciclismo**, o **voleibol**, o **hóquei em patins (seniores)**, entre outras propostas, e também que os sócios sejam ouvidos nesse processo de decisão.
- c) **Implantação de pista coberta** (rec. 22).
- d) **Reforço das modalidades** (rec. 20, 27 e 28).
- e) **Realização dos jogos próximo de Alvalade** (rec. 29).
- f) **Mundo Sporting** (rec. 34) – perpetuar e valorizar o espaço “Mundo Sporting” como símbolo vivo do ecletismo do Sporting Clube de Portugal, levando-o junto das autarquias portuguesas.
- g) **Assumir Ecletismo** (rec. 36) – não utilizar o Ecletismo como banderia eleitoralista, mas como algo que representa a própria identidade do Sporting Clube de Portugal.

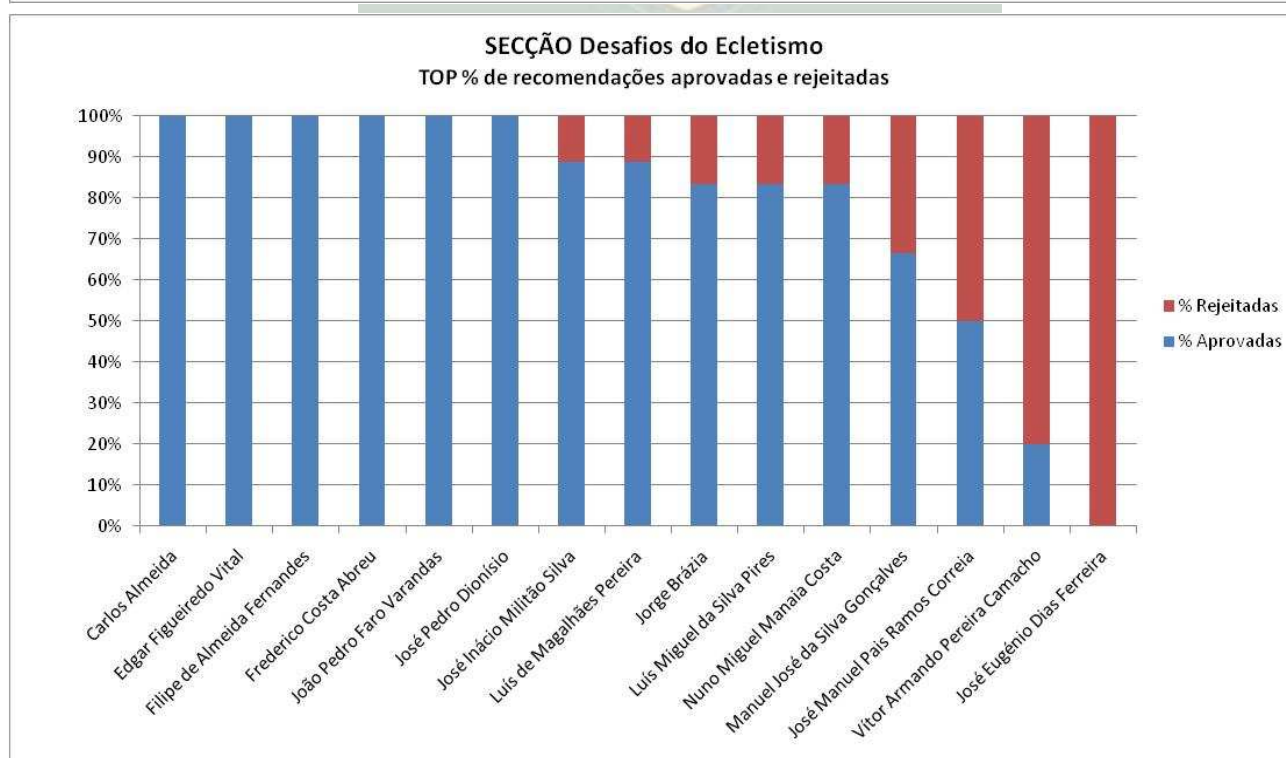
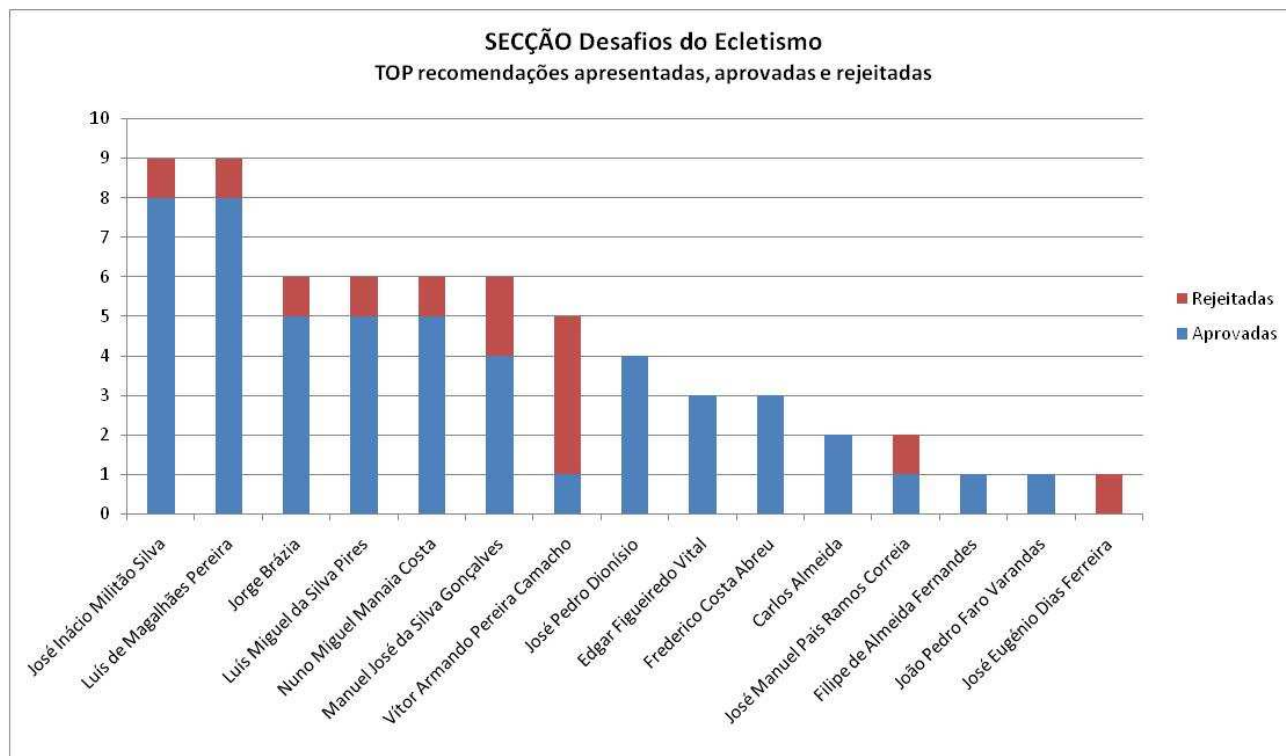
Propostas rejeitadas

Destacamos a não aprovação das seguintes propostas:

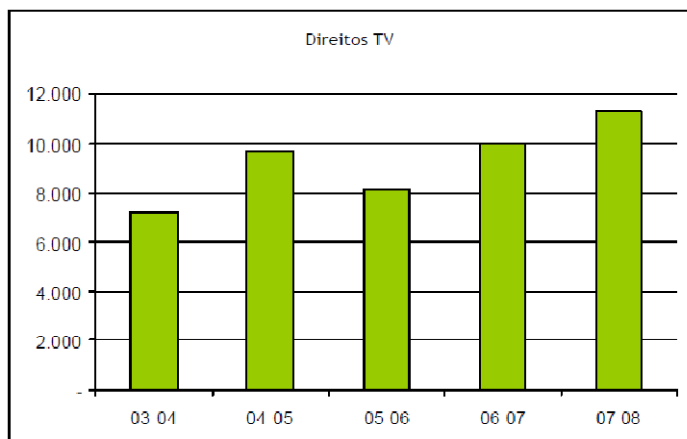
- a) **Dimensão do pavilhão** (rec. 4-A) – proposto dimensão mínima de 5.000 lugares.
- b) **Reactivação do rugby e introdução do golfe** (15) – parece-nos que pode ter acontecido que o facto desta proposta englobar conjuntamente estas duas modalidades pode ter levado à rejeição de ambas, quando em caso de apresentação individual o resultado poderia eventualmente ter sido outro.
- c) **Análise ao insucesso no andebol** (rec. 23) – rejeitada que seja realizada uma análise profunda à modalidade andebol e ao seu insucesso.

Secção Desafios do Ecletismo

Resumo “estatístico por congressista”



Secção Modelo de Sustentabilidade Financeira



ANÁLISE

Na Secção “Modelo de Sustentabilidade Financeira” foram apresentadas 34 propostas de recomendação, tendo sido aprovadas 14 propostas, e rejeitadas as restantes 20 propostas, todas na respectiva secção.

Esta foi uma secção em destaque, na medida em que foram rejeitadas muito mais propostas do que aquelas que foram aprovadas, contrariando a tendência de todas as outras secções (ver página 10).

Propostas aprovadas

Destacamos a aprovação, que vemos como positiva, das seguintes propostas relativamente aos seguintes temas:

- a) **Naming das bancadas** e de outras instalações (rec. 2).
- b) Possibilidade de **pagar voluntariamente uma quota de valor superior** (rec. 8).
- c) **Aposta no ecletismo como** forma de aumento de receitas através da formação (rec. 13).
- d) **Angariação de sócios pelos Núcleos** (rec. 17).
- e) **Diminuição de custos** pela redução da estrutura (rec. 20) e **racionalização de custos** da SAD (rec. 21).

Pela **negativa**, destaca-se a aprovação da recomendação apresentada pelo **actual Presidente da Mesa da Assembleia Geral**, que defende a **alienação de parte do capital da SAD**. Ou seja, o actual PMAG do Sporting Clube de Portugal defende que o Clube tenha uma participação menor no capital da SAD.

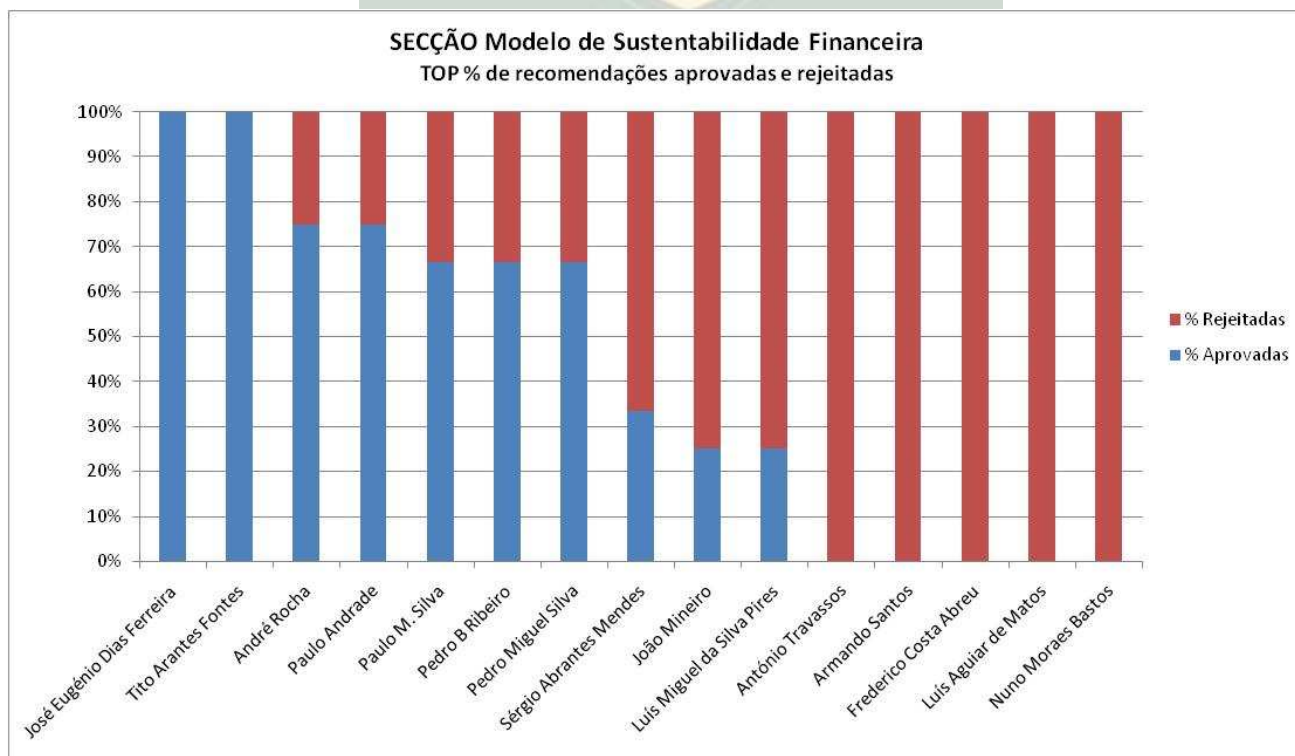
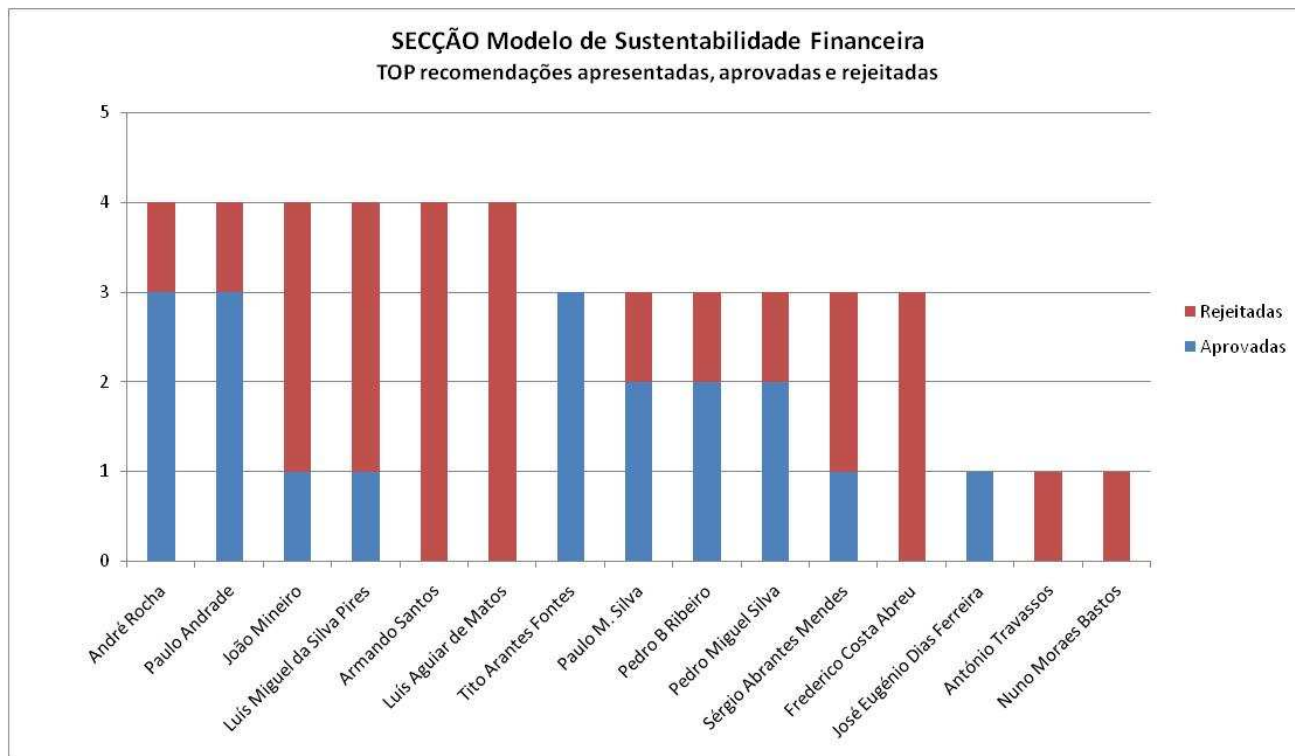
Propostas rejeitadas

Foram rejeitadas nesta secção, entre outras, muitas propostas que vão de encontro aos valores de transparência e de respeito pelo sócio, que defendemos para o Sporting CP, bem como a um Sporting CP sempre dos sócios, nomeadamente

- a) **Relação com os adeptos na vertente sócio, e não cliente** (rec. 14).
- b) **Transparência** – controlo de custos, comissão de controlo de projectos e maior cuidado nos grande investimentos (rec.19, 22 e 25).
- c) Realização de uma **auditoria externa** (rec. 26)
- d) A **SAD deveria pagar a utilização da marca Sporting** (rec. 28).
- e) **Manutenção da Academia e do Estádio no Clube** (rec.30).
- f) **Manutenção da actual posição do SCP no capital da SAD** (rec. 33).
- g) **Manutenção da SCS no Clube** (rec. 34).

Secção Modelo de Sustentabilidade Financeira

Resumo “estatístico por congressista”



RECOMENDAÇÕES APROVADAS

Secção Sócios e Adeptos

Recomendação 1

Academias Sporting – Expansão

Deverá ser alargado o número de academias em Portugal e no estrangeiro (através da celebração de protocolos), designadamente em Angola, Moçambique, Brasil, Estados Unidos, França, Japão e China. A estratégia de internacionalização da Academia deverá estar inserida numa estratégia global de expansão, devendo estar associada à formação de atletas de grande relevo, como sucedeu com Paulo Futre, Luís Figo, Simão Sabrosa, Cristiano Ronaldo, Ricardo Quaresma e Nani (Pedro Paulino).

Recomendação 2

Academias Sporting – Promoção

O futuro do Sporting está nas Academias, que o Clube devia apoiar mais directamente com várias acções, incluindo preços especiais para jogos em Alvalade, por ser aí que estão os jovens e o futuro do Clube (em campo e nas bancadas), devendo-se juntar as Academias e os Núcleos da mesma zona e tornar esse local num só, mais forte, activo e produtivo dentro do Clube, alargando-se os pólos de formação a outras modalidades - e não apenas o futebol. (Carlos Almeida).

Recomendação 3

AG - Local

Deverá existir um local digno para a realização das Assembleias Gerais, congressos, saraus e até concertos ou mesmo teatro, cinema e exposições (Carlos Almeida).

Recomendação 4

AG - Questões Estratégicas

As grandes questões estratégicas para o futuro do Sporting (revisões estatutárias, transmissão de património e alterações accionistas na SAD) devem ser deliberadas mediante Assembleias Gerais Referendárias, com voto descentralizado, precedido de um período razoável de esclarecimento e debate, com reuniões descentralizadas e divulgação de correntes de opinião no jornal do Sporting (Rui Oliveira Costa e Dias Ferreira).

Recomendação 5

AG - Descentralização Voto

O voto eleitoral e/ou referendário deve ser descentralizado, usando-se, por exemplo, os meios informáticos nos Núcleos espalhados por todo o mundo, bem como nas Filiais e nas Delegações, devendo-se também equacionar o voto por correspondência, por internet ou por videoconferência, para que possa haver uma maior participação dos Sócios nos actos eleitorais (Fernando Manuel Catum Leiria, Rui Oliveira Costa, Vítor Gouveia Cardoso e Dias Ferreira)

Recomendação 8

Assembleia Leonina - Criação

Deverá ser analisada e estudada a possibilidade de criação de um órgão intermédio, uma espécie de Parlamento Leonino, que se situe entre as bases do Clube (os Sócios) e a cúpula, estando dotado de poder de decisão sobre as questões da gestão corrente do Sporting, nomeadamente o Orçamento e o Relatório e Contas, sendo eleito nas eleições para os órgãos sociais, pelo método de Hondt ou o da proporcionalidade directa, com o mesmo período de mandato e composto por um número considerável de Sócios (200 a 250), de modo a que seja o mais representativo possível de tendências e sensibilidades da massa associativa do Sporting (Rui Oliveira Costa).

Aprovada com uma
votação favorável
de cerca 60%

Recomendação 9 **Clube e SAD**

Os Sócios e Adeptos devem questionar qualquer desvirtuamento do actual modelo organizacional do futebol profissional que comprometa o equilíbrio entre o domínio do Clube e a SAD, por daí poder resultar uma crise de militância. (Olinda Elisa Ivars).

Recomendação 10 **Clube - Relações Institucionais**

Dever-se-á garantir que as relações entre o Sporting com a comunicação social, o dirigismo, os árbitros e os Clubes rivais sejam limitadas ao exclusivo cumprimento das leis em vigor. (Paulo Freitas).

Recomendação 12 **Conselho Leonino – Eleições**

Todos os candidatos à presidência do Sporting encabeçam obrigatoriamente a respectiva lista para o Conselho Leonino, devendo os restantes membros da lista para o Conselho Leonino ter um mínimo de 25 anos de Sócio e um máximo de 70 anos de Sócio (Luís Aguiar de Matos)

Recomendação 13 **Conselho Leonino – Fim das inerências**

Deverão ser vedadas as nomeações por inerência para o Conselho Leonino, as quais desequilibram a balança para o lado da Direcção eleita, seja ela qual for (Luís Aguiar de Matos).

Recomendação 15 **Conselho Leonino - Núcleos**

Numa futura e célere revisão estatutária deveriam passar a estar representados no Conselho Leonino os representantes dos Núcleos, o que poderia ser determinado por áreas de representatividade e que poderia incluir os Núcleos fora do País. (Fernando Manuel Catum Leiria).

Aprovada com
votação 106 vs 105

Recomendação 16 **Dia do Leão**

Em homenagem a todos os "Leões que caíram" na defesa das suas cores, o dia 7 de Maio deverá ser adoptado como data simbólica para homenagear todos aqueles que merecem a nossa estima e o nosso reconhecimento por terem falecido enquanto apoiavam o Clube, passando a ser o Dia do Leão, para os Sócios e Adeptos, com a organização de vários eventos que promovam a condição de Sportinguista e que exaltem o espírito e cultura Sporting. (João Pedro Varandas).

Recomendação 18 **Equipamentos - Emblema e Listas**

O CD deverá assegurar que o emblema apresente sempre as iniciais SCP em coroa, tanto nas modalidades geridas pelo Clube como nas sociedades geridas ou promovidas pelo Clube, e as camisolas do equipamento principal não devem apresentar mais do que 6 listas verdes horizontais. (Jorge Brázia).

Recomendação 19 **Equipamentos - Alternativos**

O(s) equipamento(s) alternativo(s) deverá(ão) sempre manter as cores oficiais do Clube, independentemente do design e das cores serem mais escuras ou mais claras. (Fernando Manuel Catum Leiria).

Recomendação 20 **Estádio – Alteração nos separadores Topo/Central**

Deverá proceder-se à alteração dos separadores Topo/Central, substituindo-se o material metálico (grelha) por material acrílico, permitindo maior visibilidade, segurança, comodidade e modernidade (Pedro Luís Domingos)

Recomendação 21
Estádio – Acesso espaçado

Deverão ser criadas acções de animação a realizar antes dos jogos, no próprio Estádio e até no respectivo perímetro exterior, de forma a incentivar a entrada mais espaçada de adeptos e evitar a acumulação de longas filas de espera perto da hora do início do jogo.
(Pedro Madeira Rodrigues).

Recomendação 22
Estádio – Sectores Centrais Nascente/Poente

Deverá proceder-se à divisão dos sectores centrais Nascente/poente divididos horizontalmente a meio em Anel Inferior e Superior, para estabelecer para o Anel Superior (os lugares mais distantes do relvado) uma redução do preço dos ingressos e do valor da Gamebox de **25%** relativamente ao Anel Inferior (Pedro Luís Domingos).

Aprovada com
votação 110 vs 107

Recomendação 23
Estádio - Sector Ultra

O CD deve criar um Sector Ultra na Superior Sul do Estádio (Curva Sul) com todos os grupos organizados de Adeptos, para onde também deverão ser vendidos acessos nas bilheteiras, para que aqueles que não pertencem a nenhum grupo também aí possam participar no apoio à equipa (Jorge Brázia e Nuno Manaia Costa).

Aprovada com
votação 106 vs 100

Recomendação 27
Estádio – Entrada Crianças

De forma a garantir que os pais sejam incentivados a inscrever as crianças como Sócios, deverá ser permitido que crianças que sejam Sócias até uma certa idade possam entrar gratuitamente nos jogos, quando acompanhadas por outro Sócio com ingresso válido (Vitor Camacho).

Recomendação 29
Estádio - Acesso

Considerando os actuais meios tecnológicos, deverá permitir-se a entrada no Estádio a Sócios com lugar cativo perante a exibição de qualquer cartão que identifique esse lugar e que associe o seu nome ao mesmo (Jorge Fernandes).

Recomendação 30
Estatutos - Pelouros dos Vice Presidentes do CD

Para além do Presidente, o CD deverá ser composto por 6 (seis) Vice Presidentes, dos quais 5 (cinco) seriam para as seguintes áreas ou actividades: Desportivas, Relações Externas, Relações com os Associados, Núcleos e Filiais, Área Administrativa e Financeira e Área Jurídica.
(Mário Soares Casquilho).

Aprovada com
votação 96 vs 94

Recomendação 31
Estatutos - Alteração

Deverá ponderar-se a alteração dos Estatutos para garantir que a autonomia formal e jurídica entre o SCP Clube e a SAD não seja invocada como obstáculo aquando da formulação de solicitações diversas pelos Sócios do Clube (Nuno Moraes Bastos).

Recomendação 33
Figuras Ilustres

Importa fazer regressar à casa-mãe figuras ilustres do ideal Sportinguista como meio indispensável de fazer renascer a mística do Clube. (Sérgio Abrantes)

Recomendação 34**Gamebox - Novas Modalidades**

Deverão ser criadas as seguintes novas modalidades de Gamebox:

- Sócio 0-12 anos (infantil), pelo preço de 50€ para qualquer sector do Estádio
- Sócio 13-17 anos (juvenil), com redução de 50% do preço estipulado para o sector do Estádio, pelo mínimo de 50€, caso o preço do sector seja inferior a 100€ (Pedro Luís Domingos).

Recomendação 35**Gamebox - Benefícios**

Deverá ser promovido um estudo sobre as regalias que os Sócios detentores de Gamebox mais privilegiam e, nessa sequência, deverá ser garantida uma diferenciação mais visível entre quem é Sócio detentor de Gamebox e quem é Adepto detentor de Gamebox (Armando Santos).

Recomendação 36**Gamebox - Expansão**

O CD deverá extinguir a Gamebox Adepto e alargar a Gamebox Sócio aos Sócios Correspondentes, aumentando as exigências relativamente ao comprovativo de morada (por ex., domicílio fiscal) de forma a evitar potenciais fraudes aquando da admissão (Jorge Brázia).

Recomendação 37**Gamebox - Topo Sul**

No Topo Sul as Gamebox-Sector-Adepto deverão ser substituídas por Gamebox-Sector-Sócio, com preços verdadeiramente apelativos (Pedro Luís Domingos).

Recomendação 39**Horário Jogos - Adaptação dos calendários**

O CD deve pugnar pela adequação dos calendários dos jogos de futebol à indiossincrasia do país, de molde a que os Sócios e Adeptos possam deslocar-se ao Estádio e afirmar, expressivamente, o seu apoio à equipa, devendo os jogos realizarem-se (no mínimo, entre Abril a Junho e entre Agosto a Outubro) ao Sábado ou ao Domingo à tarde, (salvo excepções justificadas) - (Olinda Elisa Ivars, Manuel José Silva Gonçalves, Fernando Manuel Catum Leiria, Carlos Almeida, Luís Repolho e Pedro Madeira Rodrigues) -, podendo ainda os jogos ter início na parte da manhã ou até às 20h de Sábado e Domingo (Pedro Madeira Rodrigues).

Recomendação 40**Identidade Sportinguista**

A estrutura directiva deverá ser o garante de que qualquer exteriorização vinda do seu interior não conflitue com a afirmação da identidade e do direito à diferença do Sporting, de forma atingir-se um verdadeiro espírito de corpo do universo sportinguista (Olinda Elisa Ivars).

Recomendação 41**Jornal, Site, Comunicação - Alteração**

Os Sócios deverão ser cativados através do Portal do Sporting, o qual deverá estar à altura da grandeza do Clube e possuir, nomeadamente Museu Interactivo, Wikipédia, Fórum, som e TVOnline, ajuda on-line, apoio ao Sócio e acesso directo na página principal à compra de bilhetes (Carlos Almeida).

Recomendação 42**Jornal, Site, Comunicação – Resultados e Classificações**

Os resultados e as classificações das equipas dos diversos escalões de formação do futebol e das restantes modalidades devem ser divulgados, com maior cobertura e mais detalhe, no Portal do Sporting e, de modo repetido, no Estádio (pelo sistema sonoro e ecrãs) - antes e durante os jogos (Manuel José Silva Gonçalves).

Recomendação 43**Jornal, Site, Comunicação – Divulgação jogos e iniciativas**

O CD deverá divulgar no Portal do Sporting, no jornal Sporting e disponibilizar à Linha Sporting, com a maior antecedência possível, o local, dia e hora:

- dos jogos das equipas dos vários escalões de futebol e das outras modalidades;
- da generalidade das iniciativas e encontros de Núcleos ou Delegações, como sejam almoços, jantares ou homenagens (Manuel José Silva Gonçalves).

Recomendação 44**Jornal, Site, Comunicação – Conteúdos**

O jornal do Sporting deverá ser, de modo efectivo, um órgão de informação do Clube e dos Sócios e Adeptos, e não apenas da Direcção (Luís Miguel Silva Pires).

Recomendação 45**Jornal, Site, Comunicação – Sporting TV**

Deverá ser analisada a viabilidade de um canal de televisão Sporting.
(Pedro Madeira Rodrigues e Pedro Paulino).

Recomendação 46**Jornal, Site, Comunicação - Newsletter**

Para aprofundar a relação dos Sócios e Adeptos com o Clube, deverá ser criada uma newsletter, que poderá ter periodicidade semanal, sendo enviada por correio electrónico ou por correio - para quem não tenha mail (José Pedro Dionísio e Pedro Madeira Rodrigues).

Recomendação 47**Jornal, Site, Comunicação - Perguntas**

Deverá ser criado um fórum interactivo com a Direcção e Equipa Técnica, no âmbito do qual os Sócios e Adeptos possam colocar perguntas (e aí ser apresentadas as respostas), idealmente a partir do Portal do Clube ou do jornal do Sporting (José Pedro Dionísio).

Recomendação 48**Jornal, Site, Comunicação - Patrocinadores**

O jornal do Sporting deverá ter patrocinadores para suportar os custos da distribuição gratuita aos Sócios e, por outro lado, deveria incentivar-se os Sócios a registarem-se no Portal do Clube para receberem diariamente, por mail, as notícias do Clube, devendo ainda concluir-se o projecto da versão em inglês do Portal (José Manuel Santos Correia).

Recomendação 49**Jornal, Site, Comunicação - Network**

O Portal do Sporting deverá ser usado para a criação de Bolsas de emprego, oportunidades de negócio e contactos profissionais entre os Sócios, criando-se um Centro de Negócios para Sócios que poderão, entre si, identificar oportunidades profissionais, criar valor, fomentar relações de variada ordem, estabelecendo a ponte entre a oferta e a procura e ajudando à coesão interna dos Sportinguistas (João Pedro Varandas).

Recomendação 50**Jornal, Site, Comunicação – Aproximação Sócios**

Deverá ser adoptada uma política de maior aproximação e empatia entre os dirigentes os Sócios, os Núcleos, as Filiais e as Delegações, como forma de gerar uma nova dinâmica de entusiasmo, através, por exemplo, da distribuição gratuita do jornal do Sporting nos jogos no Estádio, na criação do Gabinete de Ideias e Inovação, na criação dos meios electrónicos de participação colectiva e na sua extensão apenas aos Sócios efectivos (Sérgio Abrantes Mendes).

Recomendação 51**Jornal, Site, Comunicação - Informação**

Os Sócios deverão ter mais informação sobre tudo o que se passa no Clube e na SAD, para que não haja especulações e com isso o Sócio não se sinta mal a pagar a sua quota.
(Nuno Manuel Pinto).

Aprovada com
votação de cerca
100 vs 88

Recomendação 52**Manifestações Culturais**

Deverão ser promovidas manifestações de índole cultural leonina, a realizar na Praça Centenário, entre as 10h e as 16h de Sábado, com periodicidade mensal ou de 2 em 2 meses, com exibição de classes de ginástica e artes marciais, integradas em exposições de selos, emblemas, medalhística, livros e objectos relacionados com o Clube, nas quais a família leonina poderia mostrar e trocar objectos, potenciando ainda o número de visitas ao Estádio e ao Mundo Sporting, bem como a venda de produtos na Loja Verde (Mário Soares Casquilho).

Recomendação 55
Núcleos – Aniversários

O Sporting deverá conceder um prazo mais alargado aos Núcleos, cerca de 60 (sessenta) dias, para que estes possam preparar os seus aniversários, confirmando com maior antecedência quais as figuras representativas do Clube que poderão estar presentes nestes eventos. (António Costa Oliveira).

Recomendação 57
Núcleos – Profissionalização de Estruturas

Deverá ser promovida a profissionalização das estruturas de expansão e apoio a Núcleos, Filiais e Delegações, apoiando as respectivas iniciativas e estabelecendo plataformas comerciais e publicitárias comuns, conferindo apoio e formação de quadros técnicos, favorecendo e fomentando uma política gradual e consistente de afirmação do Clube e da SAD através dos Sócios, numa perspectiva associativa e institucional (Nuno Moraes Bastos).

Recomendação 58
Núcleos – Profissionalização da relação

Deve ser profissionalizada a relação com os Núcleos (merchandising, venda de bilhetes, registo e angariação de sócios, pagamento de quotas, votação em eleições, desenvolvimento das modalidades amadoras a nível local, etc.), valorizando o seu envolvimento estratégico e incentivando à criação de novos Núcleos, de modo a que estes contribuam directamente para a expansão da marca (em Portugal e no mundo) a nível de todas as iniciativas (Pedro Paulino).

Recomendação 59
Núcleos - Promoção

Os Núcleos deverão apadrinhar um jovem futebolista, porventura oriundo da sua região, ou uma promessa em ascensão nas camadas jovens do Clube e ajudar, através de outras iniciativas, a sustentar os altos custos de certas modalidades que tantas alegrias dão aos Sócios e Adeptos (João Marques de Freitas).

Aprovada com
votação 100 vs 98

Recomendação 60
Núcleos – Política Comunicação

A política de comunicação deverá dar mais realce aos Núcleos, organizando eventos com velhas glórias e atletas actuais, de molde a incrementar o sentimento Sportinguista (Luís Silva Pires e António Oliveira Costa).

Recomendação 61
Provedor do Sócio

A falta de respostas às solicitações dos Sócios (remetidas por correio ou pelo Portal) justifica a criação do Provedor do Sócio, que deverá ser uma pessoa idónea e independente, que seja o garante de que as reclamações, sugestões e questões apresentadas pelos Sócios são ouvidas, atendidas e merecedoras de uma resposta.

(José Manuel Santos Correia e Sérgio Abrantes Mendes).

Recomendação 63
Quotização - Idade Mínima

Todos os Sócios menores de 14 (catorze) anos, independentemente de serem descendentes de Sócios, deverão estar isentos do pagamento de quotas (João Pedro Varandas).

Recomendação 65
Estádio – Novos Eventos

Devem ser dinamizadas as infra-estruturas existentes no Estádio para a realização de eventos e reuniões de empresas, como forma de se proceder à sua rentabilização (Armando Santos).

Recomendação 67**Sócio – atleta, trabalhador, colaborador**

Todos os dirigentes, atletas (de todas as modalidades), ~~trabalhadores (em qualquer função), prestadores de serviços (com carácter de regularidade)~~, os avançados do Clube e da Sporting SAD e os Presidentes dos Núcleos deverão ser obrigatoriamente Sócios do Sporting Clube de Portugal para poderem exercer as suas funções, como pressuposto contratual e/ou para a nomeação do cargo (Mário Soares Casquilho, Luís Silva Pires e Carlos Almeida), obrigando-se qualquer um deles a assinar o jornal do Sporting e tendo, como benefício, acesso à formação e a produtos Sporting (Carlos Almeida e Rui Alexandre Silva).

Recomendação 70**Sócios – Correspondentes e Atletas**

Deverá proceder-se à eliminação da categoria de Sócio Atleta e à alteração do Sócio Correspondente, passando a ser uma categoria independente (não integrada na categoria de sócio auxiliar): os Sócios com mais de 18 anos de idade residentes a mais de 150 quilómetros de Lisboa pagariam 40% do valor da quota dos Sócios efectivos, gozando dos mesmos direitos que estes, não podendo, contudo, ser eleitos para os órgãos sociais;

Por cada decénio de inscrição ininterrupta os Sócios Efectivos terão mais 3 votos e os Sócios Correspondentes mais 1, para efeitos de votação nas Assembleias Gerais, convocação e propositura de candidaturas.

(Mário Soares Casquilho).

Aprovada com
votação 115 vs 84

Recomendação 71**Sócios - Agradecimento Jogadores**

De forma a aprofundar os laços entre a equipa e os Sócios e Adeptos, deverá garantir-se que os jogadores saúdam as bancadas antes e após cada jogo, tanto em casa como fora, como forma de agradecimento aos Sócios e Adeptos que, grande sacrifício pessoal e financeiro, se deslocam para assistir aos jogos. (José Pedro Dionísio, Luís Repolho e José Manuel Santos Correia).

Recomendação 72**Sócios - Adeptos em Sócios**

A crise financeira, o preço dos bilhetes, o descrédito do futebol, os jogos televisados, os horários desadequados e a forma como os Sócios são (mal) tratados, levam os Sócios a tornarem-se meros Adeptos, situação que é necessário inverter, cativando-se os Adeptos para se tornarem Sócios, aumentando-se o número de Sócios através do convite aos Adeptos a serem Sócios oferecendo a história, o presente e a oportunidade de participar no futuro do Clube.

(José Manuel Santos Correia e Edgar de Brito Manaca).

Recomendação 73**Sócios - Captação**

Os atletas do Sporting deverão estar conscientes de que a sua palavra, imagem, estilo e espírito do Sporting pode e deve ser um ponto de captação de Sócios e Adeptos, sendo que os trabalhadores, colaboradores e Sócios do Clube também deverão participar neste esforço de captação de novos Sócios e Adeptos (Edgar de Brito Manaca).

Recomendação 74**Sócios - 100.000**

Deverá aumentar-se o número de Sócios com o objectivo de 100.000 Sócios pagantes.

(Frederico Abreu).

Recomendação 75**Sócio – Angariadores Benéficos**

Cada Sócio que angariar 5 (cinco) novos Sócios em cada ano civil terá direito a isenção dopagamento de quotas por um prazo de seis meses, direito que só poderá ser exercido decorrido um ano de pagamento efectivo de quotas pelos 5 novos Sócios angariados, sendo que os Sócios que angariarem mais Sócios por ano terão os seguintes benefícios:

(i) Voto de Louvor em Assembleia Geral; (ii) Receber o troféu anual de Sócio Angariador no centro do relvado do Estádio, em dia de jogo; (iii) passar um dia na Academia com a equipa técnica e com o plantel da equipa profissional, durante a pré-época; (iv) ter o seu nome e a invocação do seu feito registados, durante um ano, no Portal do Sporting; (v) Receber camisola oficial do Sporting autografada por todos os membros da equipa profissional de futebol; (vi) Receber cinco acessos para visita ao Museu do Sporting; (vii) receber dois acessos para assistir a um jogo na Tribuna do Estádio. (João Pedro Varandas).

Aprovada com
votação 102 vs 96

Recomendação 77
Sócios – Política comercial

O Sporting Clube de Portugal necessita de aumentar a sua base de Adeptos, de modo a aumentar também a sua massa de Sócios e, assim, engrandecer o Clube, para o que deverá ser adoptada uma estratégia de expansão agressiva, aí se exigindo um esforço acrescido da política comercial, utilizando o marketing como veículo de promoção de acções não apenas com os Sócios, mas, principalmente, com Adeptos e simpatizantes (Vítor Gouveia Cardoso).

Recomendação 79
Sócios – Assistência Treinos Academia

De forma a distinguir Sócios e Adeptos, discriminando positivamente os primeiros e, assim incentivar que mais Adeptos se tornem Sócios, deverá ser definido um dia da semana em que o treino da equipa de futebol se realize no campo da Academia onde jogam os juniores e que esteja aberto apenas a Sócios com quotas em dia (Vítor Camacho).

Recomendação 80
Sócios – Iniciativas Estádio e Academia

Deverá ser promovida a organização e realização, no Estádio e na Academia, de iniciativas sócio-desportivas, que sejam abertas aos Sócios, em especial direccionadas para os mais jovens (Luís Repolho).

Recomendação 81
Sócios – Confraternização

Deve ser incentivada a promoção de momentos de confraternização dentro do universo Sportinguista, tanto no Estádio como no futuro pavilhão multidesportivo (José Pedro Dionísio).

Recomendação 82
Sócios – Iniciativas Sócio-Desportivas

Deverá ser promovida a aposta em iniciativas direccionadas para crianças a partir dos 4/5 anos, visitando-se escolas elucidando sobre a importância da prática desportiva e contributo do Sporting para tal, entregando lembranças no final da visita e oferecendo convites extensíveis aos pais para assistir a um jogo de baixo risco, tendo estas iniciativas a participação de um dirigente e de um jogador, que distribuirá autógrafos e responderá a questões (Pedro Paulino).

Recomendação 83
Sócios - Homenagens

Deverá proceder-se à colocação de placas de homenagem, na Praça dos Sócios, aos Sócios que se destacam pela sua antiguidade, mérito, dádivas ou ajudas materiais (Dias Ferreira).

Recomendação 85
Sócios - Atendimento

O Sporting deve reestruturar adequadamente todos os seus canais de atendimento, para integrar horizontalmente todos os produtos e serviços que disponibiliza, privilegiando o tempo expectável de resolução dos processos e garantindo que estes decorrem de forma eficiente e centralizada (João Pedro Silva).

Recomendação 86
Sócios - Marcha

Deverá ser implementada a Marcha do Sporting, a realizar no dia 1 de Julho de cada ano, de forma a aproximar os Sócios e Adeptos da cultura e valores do Sporting (Luís Repolho).

Recomendação 89
Sócios – Cartão com pontos

Deverá ser incentivada a criação, no âmbito do cartão de sócio, de um sistema de pontos que vise premiar a assiduidade e apoio dos Sócios, no Estádio ou em quaisquer recintos desportivos, no acompanhamento da equipa de futebol e que se traduziria na atribuição de um conjunto de regalias (Vítor Gouveia Cardoso).

Aprovada com
votação 102 vs 96

Recomendação 92
Violência - Combate

A violência verbal, quiçá física, dos Sócios nos estádios e nas Assembleias Gerais de Sócios, que afasta outros Sócios, deve ser combatida com recurso a todos os meios ao dispor do Clube (Olinda Elisa Ivars).

Recomendação 93
Assembleias Gerais – data realização

Realização de Assembleias Gerais ao fim-de-semana [...]

Recomendação 94
Núcleos – bilhetes

[...]

Recomendação 95
Núcleos – funções consultivas

[...]



RECOMENDAÇÕES APROVADAS

Secção Modelo Estratégico do Futebol

Recomendação 1

Política desportiva

O modelo estratégico do futebol deve assentar essencialmente nos jogadores oriundos da formação, contando com dois ou três reforços que confirmem uma mais valia efectiva à equipa (Luís Silva Pires).

Recomendação 2

Política desportiva

O Sporting deverá seguir o seu próprio rumo, lutando pela verdade desportiva, sem alianças com Futebol Clube do Porto ou Benfica (Luís Silva Pires).

Recomendação 8

Perfil de colaboradores - Scouting

O Departamento de Scouting e Prospekção deverá integrar profissionais com competências na área técnica, psicológica e económica, responsabilizando-se pelo acompanhamento e avaliação dos atletas e técnicos (Filipe Almeida Fernandes).

Recomendação 11

Transmissões televisivas

A Sporting, SAD deverá diligenciar junto da LPFP e da Olivedesportos para que os jogos com transmissão televisiva se realizem: o primeiro, na sexta-feira à noite e o último com início, o mais tardar, às 19:45h de domingo, devendo ainda ser feita a experiência de um jogo às 12h de domingo. (Mário Soares Casquilho)

Recomendação 12

Campanhas de incentivo SAD/SCP – Mundo Sporting

Com vista a contribuir para que os espectadores tenham bem presente os valores e orgulho de ser Sportinguista, e atendendo ao seu parco conhecimento da História do Sporting, o Clube e a SAD deverão, a título experimental, lançar uma campanha conjunta nos próximos três jogos em casa, de forma a que todos aqueles que comprem bilhetes para o jogo, tenham acesso gratuito ao Mundo Sporting no dia ou na véspera do jogo. (Mário Soares Casquilho).

Recomendação 13

Campanhas de incentivo SAD/SCP - Animação de jogos

Antes do início de cada jogo, a realizar no Estádio José Alvalade, o hino do Sporting deverá passar a ser cantado por uma figura conhecida, que variará de jogo para jogo e a respectiva letra exibida nos ecrãs gigantes, para que todos os adeptos possam participar na iniciativa (Pedro Madeira Rodrigues)

Recomendação 15

Direcção Desportiva – Formação

A vertente comportamental e psicológica dos jovens jogadores deverá merecer uma especial atenção em todo o processo de formação, para que a Academia seja uma escola não só de jogadores mas de homens, que façam jus ao lema: esforço, dedicação, devoção e glória. (Pedro Madeira Rodrigues).

Recomendação 16

Alteração da denominação da Sociedade Desportiva de Futebol

Em sede de Assembleia de Accionistas, deverá ser proposta a alteração da actual denominação da Sporting - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD, para: Sporting Clube de Portugal – Sociedade Desportiva de Futebol, SAD (Miguel Salema Garção)

Recomendação 18**Bilhética - Semear**

Devem ser doados, para cada jogo, 1.000 (mil) bilhetes numerados e afectos a um determinado sector do Estádio, tendo como beneficiários crianças de determinadas escolas, que, no portão do Estádio, deverão apresentar o referido bilhete e o cartão da escola em causa.
(João Pedro Varandas).

Recomendação 19**Bilhética - Ingresso no Estádio para Crianças e Jovens**

Deverão ser criadas novas formas de ingresso no Estádio:

- Ingresso-Sócio 0-12 anos (infantil): valor simbólico de 2,50€ para qualquer sector do Estádio, com excepção de jogos de alto risco;
- Ingresso-Sócio 13-17 anos (juvenil): valor de 5€ para qualquer sector do Estádio, com excepção de jogos de alto risco (Pedro Luís Domingos).

Recomendação 20**Bilhética - Vendas**

Para que mais Sócios e Adeptos estejam presentes nos jogos, os preços dos bilhetes deverão ser ajustados à realidade nacional, beneficiando-se as pessoas mais novas e as mais velhas
(Carlos Almeida)

Recomendação 22**Bilhética - Vendas**

Em jogos com grande afluência de público deverá haver mais bilheteiras abertas, com melhores horários (para que o Sócio altere a sua vida o mínimo possível), aumentado--se o número de meios (humanos e logísticos) disponíveis nas bilheteiras e no controlo dos acessos ao Estádio, dando-se prioridade aos Sócios e aperfeiçoando-se o funcionamento da bilheteira online.
(Nuno Manuel Pinto, Armando Santos e Paulo Freitas)

Recomendação 23**Bilhética – Venda Núcleos**

Deverá ser confirmada a disponibilização de bilhetes aos Núcleos no prazo máximo de oito dias antes da data da realização dos jogos e facilitado o modo de pagamentos dos mesmos, se possível até 48 horas antes do jogo e por Multibanco ou transferência bancária.
(António Vitor Costa Oliveira)

Recomendação 24**Bilhética – Familiares e Modalidades**

Deverão ser criados bilhetes que permitam aos Sócios e Adeptos levar ao Estádio os seus filhos, cônjuge, namorado(a), mãe e pai, com melhores preços e em que os bilhetes dêem acesso a outras modalidades do Clube, juntando o Sócio a toda a vida do Clube (Nuno Manuel Pinto).

Recomendação 25**Bilhética - Levar Sócios e Adeptos à Academia**

Os bilhetes dos jogos de juniores a um preço diferente para os apoiantes da equipa adversária e para os Adeptos e Sócios dos Núcleos, Filiais e Delegações, para poderem ver a Academia, onde nascem os nossos craques (Fernando Manuel Catum Leiria)

RECOMENDAÇÕES APROVADAS

Secção Desafios do Ecletismos

Recomendação 1

Construção Pavilhão

Construção de um pavilhão multiusos que possibilite o apoio das modalidades de competição e alta competição (José Inácio Militão Silva; Nuno Miguel Manaia Costa; Jorge Brázia; Luís de Magalhães Pereira; José Pedro Dionísio; Carlos Almeida; Manuel José da Silva Gonçalves; Frederico Costa Abreu)

Recomendação 2

Construção Pavilhão - Localização

A construção de um pavilhão multiusos deverá ser feita nas imediações do Estádio José de Alvalade (José Inácio Militão Silva; Nuno Miguel Manaia Costa; Jorge Brázia; Luís de Magalhães Pereira; José Pedro Dionísio; Carlos Almeida; Manuel José da Silva Gonçalves; Frederico Costa Abreu)

Recomendação 3

Construção Pavilhão – Grupo de Trabalho

Que se crie um grupo de trabalho, para aferir do melhor local para a construção de um pavilhão. Esse mesmo grupo deverá estudar o melhor orçamento possível para a construção do dito pavilhão, condizente com os pergaminhos e a história do clube.
(Nuno Miguel Manaia Costa; Jorge Brázia)

Recomendação 4

Construção Pavilhão – Dimensão

Recomendação 4 - B
O pavilhão deverá ter pelo menos 2.500 lugares.
(José Pedro Dionísio)

Recomendação 5

Reactivação Modalidades

O Sporting deverá revitalizar e/ou reactivar as modalidades “de pavilhão” ouvindo os sócios para esse efeito.
(José Manuel Pais Ramos Correia; Frederico Costa Abreu)

Recomendação 7

Reactivação Modalidades - Basquetebol

Reactivar a modalidade do Basquetebol.
(José Inácio Militão Silva; Edgar Figueiredo Vital; Luís de Magalhães Pereira; Nuno Miguel Manaia Costa)

Recomendação 8

Reactivação Modalidades - Basquetebol

Reactivar a médio longo prazo a modalidade do Basquetebol, através de um projecto sustentado e fomentado a partir dos escalões jovens, culminando em equipas seniores.
(José Inácio Militão Silva)

Recomendação 9

Reactivação Modalidades – Basquetebol

Recomendação 9 - B

O Sporting Clube de Portugal deve voltar a ter basquetebol devendo formar equipa competitiva que lute pela conquista de títulos.
(Edgar Figueiredo Vital)

Recomendação 10**Reactivação Modalidades – Ciclismo**

Reactivar a modalidade do ciclismo.

(José Inácio Militão Silva; Luís Miguel da Silva Pires; Luís de Magalhães Pereira)

Recomendação 11**Reactivação Modalidades – Ciclismo**

Reactivar a médio longo prazo a modalidade do Ciclismo, através de um projecto sustentado e fomentado a partir dos escalões jovens, culminando em equipas seniores.

(José Inácio Militão Silva)

Recomendação 12**Reactivação Modalidades – Voleibol**

Reactivar a modalidade do voleibol.

(Vitor Armando Pereira Camacho; Luís de Magalhães Pereira)

Recomendação 13**Reactivação Modalidades – Seniores Hóquei em Patins**

Reactivar a modalidade do Hóquei em Patins na categoria de seniores de alta competição com a ajuda do clube até um determinado ponto e com as parcerias possíveis.

(Luís de Magalhães Pereira; Nuno Miguel Manaia Costa)

Recomendação 17**Reactivação Modalidades – Expansão**

A criação de Academias de Basquetebol espalhadas pelo país suportadas e apoiadas pelos Núcleos. (Edgar Vital)

Recomendação 18**Reactivação Modalidades – Expansão**

Regionalizar todas as modalidades ao nível de formação e camadas jovens. Fora de questão a regionalização das equipas principais. (Luís Miguel da Silva Pires)

Recomendação 20**Reforço das Modalidades**

Apostar fortemente no Atletismo, Ciclismo, Hóquei, Andebol e Futsal através dos escalões de formação de atletas para a equipa profissional. (Luís Miguel da Silva Pires)

Recomendação 22**Reforço das Modalidades – Melhoria Condições para o Atletismo**

O Conselho Directivo deve procurar melhorar ainda mais as condições de treino dos atletas da secção de Atletismo do Sporting Clube de Portugal, em particular a implantação de uma pista coberta em Lisboa, sensibilizando e mobilizando para o efeito as autoridades e as forças vivas da capital. (Manuel José da Silva Gonçalves)

Recomendação 27**Financiamento das modalidades**

O CD deve reforçar o financiamento das modalidades com 50% da receita de quotização e, em simultâneo, instituir uma quota suplementar facultativa cujo valor reverteria para as modalidades de alta competição e proporcionaria aos sócios aderentes livre acesso aos jogos no futuro Pavilhão de Alvalade. (Jorge Brázia)

Recomendação 28**Financiamento das modalidades**

Que se faça um esforço honesto, real e sincero para procurar apoios e patrocínios para as modalidades ditas amadoras, para assim podermos continuar a ser um grande clube desportivo, cultural e social tal como fomos nos últimos 100 anos de história. (Luís Magalhães Pereira)

Recomendação 29**Realização de jogos**

O CD deve procurar que os jogos de diversas modalidades se disputem em pavilhões mais próximos do Estádio. (Manuel José da Silva Gonçalves)

Recomendação 30**Relação dos Núcleos com as modalidades**

Aproximar os núcleos das modalidades.

No sentido de aproximar os Núcleos das Modalidades, definir um plano com visitas de jogadores e mobilização dos associados dos Núcleos que estejam mais perto de locais onde as diferentes modalidades vão jogar fora.

Divulgar esse apoio dos núcleos, em cada deslocação, a newsletter – “As modalidades do Clube”. (João Pedro Dionísio)

Recomendação 31**Utilização das instalações**

O CD deverá ponderar a construção no perímetro da Academia de espaços destinados aos desportos ao ar livre, como o ténis ou mesmo o futsal, para fruição dos interessados, mediante aluguer que permitisse assegurar o retorno do investimento e a sua manutenção.

(Jorge Brázia)

Recomendação 32**Utilização das instalações**

Criar condições para que os sócios possam praticar desporto nas várias modalidades.

(Luís Miguel da Silva Pires)

Recomendação 33**Venda de Equipamentos das Modalidades**

O CD deve assegurar que estejam disponíveis os equipamentos oficiais das diversas modalidades praticadas no Clube, com as características definidas estatutariamente, e com a possibilidade da sua personalização, tal como acontece com o futebol. (Jorge Brázia)

Recomendação 34**Ecletismo – Mundo Sporting**

Perpetuar e valorizar o espaço “Mundo Sporting” como símbolo vivo do ecletismo do Sporting Clube de Portugal, levando-o junto das autarquias portuguesas.

(José Inácio Militão Silva)

Recomendação 35**Ecletismo - Comunicação**

Defender o valor Histórico, Cultural e Desportivo do ecletismo do Sporting Clube de Portugal nos media portugueses. (José Inácio Militão Silva)

Recomendação 36**Ecletismo - Valores**

Não se utilize o Ecletismo como uma bandeira eleitoralista mas sim que se olhe o Ecletismo como código genético do Sporting Clube de Portugal, e que o slogan do Centenário A Maior Potência Desportiva Nacional seja efectivamente levado à prática.

(Luís de Magalhães Pereira)

Recomendação 37**Ecletismo - Valores**

Deverá ser desenvolvido um plano transversal ao Clube de Formação e Educação dos jovens atletas das diversas modalidades, para lhes ser dado a conhecer o passado vitorioso do Clube, a história de figuras emblemáticas nas mais diversas modalidades e a mensagem do fundador.

(Filipe de Almeida Fernandes)

Recomendação 38**Distinções Honoríficas e Galardões**

No que concerne ao Ecletismo, o maior desafio que hoje se coloca ao Sporting e aos seus sócios é o de atribuir a uma figura ímpar uma dimensão única na História do Clube e, por isso, recomenda-se que sejam tomadas todas as diligências para prever nos Estatutos um galardão como, por exemplo, Presidente Honorário ou equivalente, a figuras como o Prof. Mário Moniz Pereira. (João Pedro Faro Varandas).

RECOMENDAÇÕES APROVADAS

Secção Modelo de Sustentabilidade Financeira

Recomendação 2

Receitas - Naming

Naming das bancadas e de outras instalações, como o auditório e a secretaria (Luís Pires).

Recomendação 3

Receitas – Liberalização do negócio das apostas

O Clube deve estudar a viabilidade económica e jurídica de lançar um processo de liberalização do negócio das apostas em Portugal e do envolvimento dos respectivos operadores no desenvolvimento do desporto nacional, tanto em termos de repartição do negócio gerado pelas apostas (ex. no Estádio), como no que respeita a formatos de patrocínio às equipas profissionais do Clube, tal como acontece nos grandes clubes europeus (ex. Real Madrid), o que inclui ainda o estudo da possibilidade de introdução de balcões de apostas no Estádio. (André Rocha + Tito Arantes Fontes)

Recomendação 4

Receitas –internacionalização da Academia em países emergentes (ex. Índia, China, Rússia)

O Clube deve reproduzir o formato desenvolvido na Academia Sporting da África do Sul em outros países emergentes e estratégicos, num plano a 3 anos, aproveitando a actual notoriedade da Academia Sporting pelos seus jogadores mais mediáticos (ex. Cristiano Ronaldo) e antecipando-se à natural evolução de outros clubes europeus que muito em breve actuarão também nestes mercados. (André Rocha)

Recomendação 5

Receitas – Digressões de pré-temporada

O Clube deve estudar a viabilidade económica e jurídica do desenvolvimento de uma parceria com uma empresa especializada no agendamento de digressões de pré ou fim de época e de organização de torneios anuais em Alvalade. (André Rocha)

Recomendação 6

Receitas – Merchandising e Eventos no Estádio

O Clube deve estudar a viabilidade (i) em introduzir procedimentos de venda de produtos de merchandising dentro do Estádio, nomeadamente nos Camarotes, (ii) da criação de produto turístico de transporte de turistas para o Estádio, (iii) de maior e melhor divulgação da facilidade de realizar eventos no Estádio. (Tito Arantes Fontes)

Recomendação 8

Receitas - Aumento valor quota

O Clube deve estudar a possibilidade de um sócio efectivo poder pagar uma quota mensal de valor superior ao valor definido para os mesmos, valor este a indicar pelo próprio sócio. (Tito Arantes Fontes)

Recomendação 11

Receitas - Mais valias desportivas

As mais valias que venham a ser obtidas através da venda de direitos desportivos, essencialmente dos atletas oriundos da formação, devem ser consideradas como receitas extraordinárias e utilizadas não para fazer face aos custos correntes, mas para reinvestimento no projecto desportivo. (Pedro B Ribeiro, Pedro Miguel Silva, Paulo M. Silva)

Recomendação 12**Receitas - Exportação do saber desportivo do Sporting**

O SCP tem de exportar, em particular para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, todo o seu "know how" desportivo, disponibilizando-se, inclusive, para, regular e periodicamente, participar em eventos desportivos interdisciplinares junto desses países, associando-lhes políticas de verdadeira expansão social, cultural e económica. (Sérgio Abrantes Mendes).

Recomendação 13**Receitas – Aumento através do ecletismo**

Assumir e apostar no ecletismo como forma de garantir a grandeza do Sporting e de incrementar receitas (i) quer indirectas, (ii) quer com o aumento da prática não competitiva, desde que exista Unidade e Solidariedade no Clube., (iii) quer, ainda, implementando nas modalidades uma lógica idêntica à da Academia no futebol, como aposta no ecletismo do Sporting, procurando o aumento de proveitos com pólos de formação pagos e fonte de atletas para o futuro. (João Mineiro, Paulo Andrade)

Recomendação 17**Receitas - Mobilização de sócios e adeptos**

Aumento significativo do número de sócios através de uma forte interacção com os Núcleos; atribuição de incentivos clubistas; informação mensal sobre resultados alcançados por cada Núcleo. Objectivos:

- 1.º ano: 2.000 sócios Distrito/Região Autónoma/Concelho de Lisboa
- 2.º ano: Duplicação deste número.

Sem autor
conhecido

Recomendação 18**Receitas - Melhoria da gestão económica**

- Forte aposta na marca ACADEMIA SPORTING, através de novas iniciativas para a rentabilização da Academia, como, por exemplo, a criação da figura de patrocinadores da "Academia Sporting PUMA";
- Gabinete de prospecção, dirigido por antigos jogadores, que potencie mais valias com a venda de direitos desportivos de jogadores não oriundos da formação, ao contrário do que tem acontecido até agora;
- Melhoria da gestão da bilheteira, a começar na gestão das Gamebox, visando uma ligação entre assistências previsíveis e sectores em funcionamento no Estádio, de forma a diminuir custos com organização de jogos; maior rigor na oferta de bilhetes;
- Forte aposta na marca SPORTING e rentabilização do imobilizado "Estádio" através da criação de novos espaços de natureza comercial ligados à imagem de jogadores de referência do clube, incentivando a vinda de famílias aos jogos, promovendo a venda de Gamebox famílias inseridas num "Espaço Famílias" e definindo claramente zonas específicas para os possuidores de Gamebox sócios e adeptos (Paulo Andrade).

Recomendação 20**Diminuição de Custos - Redução da Estrutura**

Diminuição do número de administradores/directores, juristas, profissionais do gabinete clínico e indexação das suas remunerações às do Presidente/Director Geral, assumindo o conceito de "voluntariado no desporto": Parcerias com empresas e profissionais nomeadamente nas áreas jurídica, medicina e de apresentação/divulgação de produtos e serviços (Paulo Andrade).

Recomendação 21**Racionalização de Custos**

Determinação objectiva do valor dos custos de pessoal do futebol (SAD) com base na fixação de rácios entre custos e receitas correntes de exploração em linha com as melhores práticas (Pedro B Ribeiro, Pedro Miguel Silva, Paulo M. Silva)

Recomendação 31**Relações Grupo Sporting – Controlo da SAD e Redução do Passivo (1)**

O Conselho Directivo e a Administração da SAD devem encarar frontalmente a hipótese de alienação de parte do capital social da SAD, dentro dos parâmetros legais, procurando parceiros credíveis, tendo em vista a resolução dos problemas económicos - financeiros desta e do clube fundador, e rumo ao futuro mais competitivo, nacional e internacionalmente. (José Dias Ferreira)

RECOMENDAÇÕES REJEITADAS NO PLENÁRIO

Secção Sócios e Adeptos

Recomendação 14

Conselho Leonino – Local

O Conselho Leonino deverá ter direito a sala de reuniões própria, onde os assuntos possam ser discutidos de uma forma cuidada e profissional (Luís Aguiar de Matos).

Recomendação 25

Estádio - Cadeiras a Verde e Branco

Todas as cadeiras do Estádio deverão passar a ser de cor verde e branco, deixando de ser a várias cores (Luís Silva Pires).

Rejeitada com
votação 84 vs 121

Recomendação 28

Estádio – Direcção e Sócios

De forma a aproximá-los dos Sócios e dos Adeptos, deverá haver um conjunto dos membros da Direcção do SCP a assistir aos jogos nas bancadas juntamente com os Sócios e Adeptos. (José Pedro Dionísio).

Rejeitada com
votação 85 vs 104

Recomendação 53

Mundo Sporting - Merchandising

Para transmitir a história e os valores do Clube aos Sócios e Adeptos, o Museu do Sporting deverá passar a estar localizado junto à loja existente no Alvaláxia, de modo a garantir que as visitas ao Estádio terminem nessa loja, tal como é feito noutros Clube estrangeiros. (José Pedro Dionísio).

Rejeitada com
votação 76 vs 121

Recomendação 64

Quotização - Atrasos

Deve ser garantida uma filtragem nos atrasos do pagamento de quotas por Sócios com 20 e mais anos de filiação, podendo os mesmos ficar, em casos devidamente justificados, isentos de pagamento, de forma provisória ou definitiva (Paulo Freitas).

Rejeitada com
votação 75 vs 115

Recomendação 66

Sócios - Academia

Nos jogos de juniores deverá haver redução do preço dos bilhetes para os Sócios e Adeptos dos Núcleos, Filiais e Delegações e para os apoiantes da equipa adversária, para que todos possam ver a Academia, onde nascem os nossos craques (Fernando Manuel Catum Leiria).

Recomendação 69

Sócios – Sala

O CD deve lançar as bases para a construção de uma sala de convívio para Sócios no Alvaláxia, de acesso reservado, que fosse o ponto de encontro dos Sportinguistas, onde o fervilhar da mística, tão abalada nos dias de hoje, renascesse (Jorge Brázia).

Rejeitada com
votação 106 vs 112

Recomendação 87

Sócios - Maior Participação

O CD deve fazer com que o Sócio se sinta por dentro do Clube e com voto no dia-a-dia do Clube e não só nas Assembleias Gerais (Nuno Manuel Pinto).

Recomendação 88

Sócios - Gestão no Sócio

A gestão do Clube deverá estar focada no Sócio (Frederico Abreu / João Pedro Silva).

1ª votação: 98 vs 98
2ª votação: 73 vs 148

RECOMENDAÇÕES REJEITADAS NO PLENÁRIO

Secção Modelo Estratégico do Futebol

Nenhuma proposta foi rejeitada

RECOMENDAÇÕES REJEITADAS NO PLENÁRIO

Secção Desafios do Ecletismo

Recomendação 16

Reactivação Modalidades – Expansão

Criação de um grupo de trabalho constituído por especialistas nas diversas modalidades que elabore um “mapa” de Portugal com o levantamento dos equipamentos desportivos existentes e nível de utilização, Filiais, Delegações e Núcleos do Sporting na zona desses equipamentos, e grau de implantação das diversas modalidades desportivas.

Em resultado das conclusões desse trabalho, criação de sub-grupos para cada uma das modalidades, e em colaboração com os núcleos, estudar a possibilidade de elaborar protocolos com as Autarquias e com investidores locais (de dimensão nacional ou simplesmente regional) tendo em vista a exploração desses equipamentos para a prática das diversas modalidades desportivas, seja na perspectiva da recreação, da formação ou do rendimento.

(José Eugénio Dias Ferreira).

Recomendação 26

Financiamento das modalidades

Criação do grupo de amigos da referida modalidade com o pagamento de uma quota simbólica.

(José Manuel Correia).

RECOMENDAÇÕES REJEITADAS NO PLENÁRIO

Secção Modelo de Sustentabilidade Financeira

Nenhuma proposta foi rejeitada

RECOMENDAÇÕES REJEITADAS NA SECÇÃO

Secção Sócios e Adeptos

Recomendação 5

AG - Descentralização Voto

Em alternativa

A Assembleia Geral deverá manter-se reservada aos Sócios Efectivos, sem sistemas de voto por correspondência ou à distância, por forma a preservar a AG como espaço de debate (Nuno Moraes Bastos).

Recomendação 6

AG - Alteração Sistema Votação

O actual sistema de votação nas Assembleias Gerais deverá ser alterado para o seguinte:

- até 12 anos de sócio: 1 voto;
- mais de 12 anos de sócio: 24 votos para todos estes Sócios (Luís Silva Pires)

Recomendação 7

AG - Alteração da Composição

Deverá proceder-se à alteração da composição das Assembleias Gerais para o seguinte:

- pelos órgãos sociais eleitos em exercício;
- Pelos cem mais antigos Sócios
- pelos antigos Presidentes da Direcção/Conselho Directivo;
- Por Sócios escolhidos por sorteio público, com um mandato de duas épocas desportivas, em percentagem a definir (Mário Soares Casquilho).

Recomendação 11

Conselho Leonino - Órgão consultivo ou com Competências delegadas

O Conselho Leonino não deverá ser um órgão eleito, devendo ser um órgão consultivo composto por 30 (trinta) Sócios escolhidos pelo CD que se sujeita a sufrágio e que reúne sempre que este o entenda, para assessorar melhor o CD, sobretudo nas áreas jurídica, desportiva, financeira e relações com clubes e associados. (Mário Soares Casquilho).

Em alternativa

Deverá transformar-se o Conselho Leonino em Assembleia Delegada, isto é com todas as competências delegadas pela Assembleia Geral, com excepção da competência eleitoral e referendo (Dias Ferreira)

Em alternativa

Todos os membros do Conselho Leonino devem ser eleitos pelo método de Hondt, com um máximo de 60 elementos, organizando-se em plenário e elegendo entre si as suas hierarquias funcionais (Luís Aguiar de Matos)

Em alternativa

O Conselho Leonino deverá manter-se, sendo alargada a sua composição e o leque das suas atribuições, da seguinte forma:

- a) as atribuições previstas na al. f) do n.º 1 do art. 44.º dos Estatutos deverão passar a incumbir ao Conselho Leonino;
- b) as atribuições previstas nas als. l) e m) (da mesma norma) apenas deverão ser delegáveis no Conselho Leonino por maioria especial de 2/3 dos votos expressos em AG;
- c) o número de sócios eleitos, nos termos do art. 62.º, n.º 1, al. c), deve ser significativamente aumentado, acompanhando em todo o caso o número de anos completos de existência do Clube;
- d) deverá manter-se a exigência de que pelo menos 30 dos Conselheiros mantenham o mínimo de 20 anos de inscrição ininterrupta;
- e) deverá ponderar-se o escalonamento das antiguidades – na qualidade de sócio – no Conselho Leonino;
- f) o Conselho Leonino deverá integrar os Núcleos, Filiais e Sucursais, sem direito de voto nesse órgão;
- g) constituir no Conselho Leonino certos grupos de trabalho (Nuno Moraes Bastos).

Recomendação 17 **Distintivos das Claques**

O CD deverá transmitir aos responsáveis das Claques que nos seus distintivos (bandeiras, panos, emblemas etc.) não deveriam constar desenhos ou cores, independentemente do distintivo de cada Claque, que nada tenham a ver com os símbolos e cores do Sporting Clube de Portugal (Fernando Manuel Catum Leiria).

Recomendação 24 **Estádio - Condições Sector Ultra**

Neste Sector Ultra deverão estar juntas todas as claques, com bilhetes a metade do preço normal e gratuitos até aos 15 anos, com o que se deveria acabar com a atribuição às claques da percentagem do valor das quotas que recebem - por já terem este benefício do Sector Ultra (Luís Silva Pires)

Recomendação 26 **Estádio - Segurança**

Deverá acabar-se com o aparato securitário nos jogos, com stewards, polícia (incluindo à paisana e polícia de choque), spotters e câmaras de vídeo, porque não é assim que se apela à ideia de um espectáculo familiar (Luís Silva Pires).

Recomendação 32 **Estatutos – Actos Eleitorais**

Deverá ser garantido que quaisquer actos eleitorais sejam promovidos fora dos períodos de transição entre épocas desportivas, ainda que tal implique alterações estatutárias. (Armando Santos).

Recomendação 38 **G.O.A. – Ligação ao Clube**

Deverá existir um elemento dentro do Clube encarregue de fazer a ponte e a ligação entre os grupos de apoio (claques) e os restantes Sócios (Paulo Freitas).

Recomendação 54 **Núcleos - Agrupamento**

Os Núcleos deveriam agrupar-se por regiões que escolheriam, rotativamente, um coordenador dos diversos Núcleos agrupados, concertando iniciativas e apoios a desenvolver, organizando convívios desportivos e culturais e realizando, pelo menos uma vez por ano, uma reunião geral com o CD do Clube - por ex., Núcleos do Algarve e do Baixo Alentejo. (João Marques de Freitas).

Recomendação 56 **Núcleos - Participação Desportiva**

Os Núcleos não devem formar equipas em modalidades colectivas que possam vir a disputar provas com o Sporting Clube de Portugal, podendo os Núcleos patrocinar equipas do Clube em quaisquer categorias, como seja de Futsal ou Andebol (João Marques de Freitas).

Recomendação 62 **Quotização - Facultativa**

Deverá ser criada uma quota facultativa de valor fixo ou variável, com respeito pelos Estatutos e com possibilidade de consignação a uma finalidade ou modalidade (que poderá ser de alta competição), tendo em vista o rejuvenescimento dos Sócios beneméritos. (Dias Ferreira e Nuno Manaia Costa).

Recomendação 68 **Sócio – outros clubes**

Deverá afastar-se do Clube elementos comprovadamente de outras cores clubísticas, pois o Sporting tem uma identidade, uma forma de ser e de estar e deve ser essa a comandar, a guiar e a ensinar as futuras gerações e a servir de exemplo para mais 100 anos (Carlos Almeida).

Recomendação 70**Sócios – Correspondentes e Atletas**

Deverá proceder-se à eliminação das categorias de Sócios Atletas e Sócios Correspondentes, mantendo-se unicamente a categoria de Sócio Efectivo com a aferição do valor da quota através do actual sistema de Sócio Correspondente devidamente actualizada (Dias Ferreira).

Em Alternativa:

Deverá conceder-se direito de voto aos Sócios Correspondentes e não o direito a ser eleito, assim se mantendo a diferença entre Sócio Efectivo e Sócio Correspondente, alterando-se o valor da quota de 55€ para 60€ e podendo-se ultrapassar rapidamente a fasquia dos 100.000 Sócios, por causa da atribuição do direito a participar em Assembleias Gerais, Eleitorais e Referendárias (Rui Oliveira Costa).

Em Alternativa:

Deverá manter-se o Sócio Correspondente sem direito a voto, já que se quiser participar na vida do Clube terá que ser Sócio Efectivo (Luís Silva Pires).

Em Alternativa:

Deverá manter-se o Sócio Correspondente, atribuindo-lhe um voto nas Assembleias Gerais, mas ficando os sócios efectivos com direito a mais um voto (António Costa Oliveira).

Recomendação 76**Sócio – Angariadores Descontos**

Deverá ser reforçado o interesse na adesão de novos sócios, criando vantagens para o angariador e aderente a sócio, como seja um desconto na quotização anual de 20% no primeiro ano (Pedro Paulino).

Recomendação 78**Sócios – Assistência Treinos Estádio**

Dever-se-á realizar, pelo menos uma vez por semana, um treino aberto aos Sócios, no Estádio José Alvalade (Luís Silva Pires).

Recomendação 84**Sócios – Informação Interna**

Deverá estar sempre disponível aos Sócios (por exemplo em zona de acesso restrito do Portal) o quadro de pessoal do Clube, com informação actualizada e dados objectivos, por Departamento, Secções e Empresas do Grupo, organicamente organizados por funções desempenhadas e custos mensais (Rui Alexandre Silva).

Recomendação 90**Sócios – Cartão fidelização**

Deverá ser lançado um cartão de fidelização com parcerias que representem vantagens inequívocas para os sócios, facilitando-se o processo de adesão ao mesmo, ou seja, quem já é sócio fica automaticamente com todos os direitos sem preencher um único impresso, recebendo eventualmente um cartão novo e os novos sócios apenas preencherão uma normal proposta de sócio (Pedro Paulino).

Recomendação 91**Touradas - Extinção**

O CD deve deliberar a imediata extinção das touradas promovidas pelo Sporting, bem como a proibição da utilização do seu nome e dos seus símbolos em tal actividade (Jorge Brázia).

RECOMENDAÇÕES REJEITADAS NA SECÇÃO

Secção Modelo Estratégico do Futebol

Recomendação 3

Política desportiva

O Sporting deverá conferir vantagens aos clubes nacionais que recebam, a título de empréstimo, jovens jogadores, oriundos da formação, designadamente, atribuindo a tais clubes uma determinada parcela numa futura transferência (Gonçalo de Sampaio)

Recomendação 4

Política desportiva

A política de contratações deverá privilegiar o mercado nacional, mediante a aquisição de jogadores portugueses e estrangeiros com experiência no futebol português.
(Gonçalo de Sampaio)

Recomendação 5

Direcção Desportiva – Futebol profissional

O Director Desportivo deverá assumir maior exposição mediática em detrimento do Treinador, o qual deverá merecer uma maior protecção da estrutura.
(Luís Silva Pires e Francisco Silva Mendes)

Recomendação 6

Direcção Desportiva - Futebol profissional

O conhecimento e filosofia de Scouting da Academia deverá ser transposto para o futebol profissional do Sporting (Filipe Almeida Fernandes)

Recomendação 7

Direcção Desportiva - Futebol profissional

A estrutura profissional para o futebol deverá ter uma intervenção decisiva nos processos relacionados com a transição dos jogadores oriundos da formação e com a contratação e gestão de carreiras dos jogadores profissionais, bem como na metodologia do desenvolvimento do potencial de todos os jogadores, por forma a que o know how fique no Sporting e não dependa totalmente do treinador, garantindo-se assim, uma linha de continuidade nos referidos processos. (Francisco Silva Mendes).

Recomendação 9

Perfil de colaboradores - Formação

A Academia deverá integrar antigos atletas do Sporting que sejam consideradas referências desportivas, com vista à partilha com os mais jovens da cultura do clube.
(Filipe Almeida Fernandes).

Recomendação 10

Perfil de colaboradores – Futebol profissional

A estrutura profissional para o futebol deverá ter capacidade para transmitir a cultura Sporting aos novos jogadores ou treinadores e competências multidisciplinares em várias áreas, como a gestão e psicologia (Francisco Silva Mendes)

Recomendação 14

Sistema de Jogo da Equipa Profissional

A equipa profissional de futebol deverá jogar com o mesmo sistema de jogo utilizado nas camadas jovens (Nuno Miguel Manaia Costa)

Recomendação 17**Bilhética - Sócios e adeptos**

Deverá ser permitida a entrada gratuita de crianças até aos 14 anos, excepto nos jogos de alto risco (Pedro Madeira Rodrigues)

Recomendação 21**Bilhética – Vendas Bilhetes Lugares Gamebox**

Deve ser criado um sistema para que o lugar de Gamebox, cujo titular não vá a certo jogo, possa ser vendido em bilheteira, permitindo ao titular que lhe seja creditado o equivalente a 50% (cinquenta por cento) da receita arrecadada com essa venda.

(Carlos Almeida e Arnaldo Gama)

RECOMENDAÇÕES REJEITADAS NA SECÇÃO

Secção Desafios do Ecletismo

Recomendação 4**Construção Pavilhão – Dimensão****Recomendação 4 - A**

O pavilhão deverá ter pelo menos 5.000 lugares. (Luís Miguel da Silva Pires)

Recomendação 6**Reactivação Modalidades - Comissão**

Que se crie uma comissão para estudar quais as modalidades a manter e sobretudo em que patamar e com que objectivos. (Vitor Armando Pereira Camacho)

Recomendação 9**Reactivação Modalidades – Basquetebol****Recomendação 9 - A**

Abrir portas para que as modalidades históricas como o Basquetebol possam voltar a ter equipas seniores de alta competição, iniciando também as camadas jovens. Com a ajuda do Clube até um determinado ponto e com as parcerias possíveis. (Nuno Miguel Manaia Costa)

Recomendação 14**Reactivação Modalidades – Seniores Hóquei em Patins**

Que se volte a ter equipa sénior de Hóquei em Patins ou, na impossibilidade de tal se realizar, se acabe com a modalidade. (Vitor Armando Pereira Camacho)

Recomendação 15**Reactivação Modalidades – Rugby e Golfe**

Reactivar a modalidade do Rugby e introduzir o Golfe. (Vitor Armando Pereira Camacho)

Recomendação 19**Reforço das Modalidades**

Reforçar num curto médio prazo a competitividade de algumas das modalidades mais emblemáticas do nosso clube, tais como:

Atletismo – equipa de estrada e de corta-mato (masculina e feminina);

Andebol Sénior

(José Inácio Militão Silva)

Recomendação 21**Reforço das Modalidades – Atletismo**

O Conselho Directivo deve privilegiar a concentração de meios financeiros no reforço das equipas da secção de Atletismo do Sporting, na medida em que tal permite lutar com boas probabilidades pelos títulos de campeão europeu nas diversas variantes, desde a pista ao cortamato e à estrada.

Se necessário o Conselho Directivo deverá reduzir os orçamentos de secções que não demonstrem de modo consistente capacidade para lutar por aqueles títulos.

(Manuel José da Silva Gonçalves)

Recomendação 23**Reforço das Modalidades – Andebol**

O Sporting deverá fazer uma análise profunda ao que se passa no andebol, identificar os erros e a qualidade das opções tomadas no passado, e apostar definitivamente nesta modalidade ou informar claramente os sócios porque razão é que com o orçamento que dispõe não se pode fazer mais, em comparação com os orçamentos dos outros clubes.

(Vitor Armando Pereira Camacho)

Recomendação 24**Financiamento das Modalidades – Atletismo**

O Conselho Directivo deve criar fontes adicionais de receita para a secção de Atletismo:

- Dedicar à secção de Atletismo um jogo na Liga da equipa profissional de futebol, afectando à secção a totalidade ou parte da receita.
- Criar ou suportar a criação pela secção de Atletismo, com o reconhecimento oficial e apoio administrativo do Clube, da figura de "Amigo do Atletismo do Sporting" ou simpatizante ou equivalente, com contribuição financeira a cobrar semestral ou anualmente, por exemplo em simultâneo com as quotas do Sporting, e com receita gerida conjuntamente pelo Clube e pela secção de Atletismo;
- Encorajar as Filiais, as Delegações e os Núcleos a angariarem empresas locais para patrocinar a secção de Atletismo com um valor mínimo anual;
- Tirar partido da linha Sporting em períodos de menor actividade para angariar sócios para a condição de "Amigo do Atletismo do Sporting";
- Promover activamente um ou mais leilões anuais via internet de apoio à secção de Atletismo, desde camisolas ou fatos de treino autografados e com dedicatória até uma refeição com uma estrela do Atletismo do presente ou do passado;
- Patrocinar a realização de um jantar ou um almoço anual de homenagem e angariação de fundos para a secção de Atletismo, por exemplo, no dia de um jogo da equipa de futebol no nosso Estádio;

Para materializar a condição de "Amigo do Atletismo do Sporting" ou de patrocinador, o Conselho Directivo deve ponderar:

- Emitir um cartão de identificação com validade plurianual aos "Amigos do Atletismo do Sporting", que poderá ser de gama dourada ... melhores contribuintes;
- Atribuir um diploma com moldura às empresas patrocinadoras ...
- Sortear 2 – 4 convites para "Amigos do Atletismo do Sporting" por jogo da equipa profissional de futebol para assistir à partida no camarote presidencial;
- Divulgar estas e outras iniciativas antes e no intervalo dos jogos no Estádio José de Alvalade e na Academia Sporting Puma, bem como no Jornal Sporting, de modo sistemático.

Regionalizar todas as modalidades ao nível de formação e camadas jovens. Fora de questão a regionalização das equipas principais.

(Manuel José da Silva Gonçalves)

Recomendação 25**Financiamento das Modalidades – Atletismo**

Seja revisto e francamente aumentado o orçamento do Atletismo, secção histórica onde o SCP é um dos maiores clubes do mundo em várias das suas modalidades e onde já gerou campeões europeus, mundiais e olímpicos.

(Luís de Magalhães Pereira)

RECOMENDAÇÕES REJEITADAS NA SECÇÃO

Secção Modelo de Sustentabilidade Financeira

Recomendação 1

Receitas - Redução

Que seja liminarmente reprovada qualquer proposta que configure uma redução de receitas do Sporting Clube de Portugal. (Luis Aguiar de Matos)

Recomendação 7

Receitas – Banco parceiro

O Clube deve estudar a viabilidade económica e jurídica do desenvolvimento de um projecto com um Banco Parceiro para criação de uma conta SCP, acordando simultaneamente a política de comissões para o Clube. (André Rocha)

Recomendação 9

Receitas – Valorização das permutas

Nas permutas com empresas prestadoras de serviços/fornecedores, em que seja negociado o pagamento dos serviços através da disponibilização de lugares do Estádio - o que sucede como forma de ultrapassar problemas de liquidez/tesouraria -, recomenda-se uma cuidada valorização dos serviços e dos lugares disponibilizados, uma vez que o serviço que muitas destas empresas prestam ao SCP normalmente não tem a mesma valia que o valor dos lugares disponibilizados em troca (Armando Santos)

Recomendação 10

Receitas – Figuras históricas

O SCP não pode abdicar da publicitação das suas figuras históricas e do exemplo de sucesso da sua escola de talentos como meio de gerar parcerias efectivas com grandes Clubes europeus e mundiais (Sérgio Abrantes Mendes).

Recomendação 14

Receitas – Manter vertente Sócio

Manter sempre a relação com os adeptos na vertente "Sócio" e nunca como "Cliente". (João Mineiro)

Recomendação 15

Receitas – Base social de apoio

Aumentar a base social de apoio, levando inclusive os principais atletas das várias modalidades às escolas e hospitais, entre outros locais. (Luís Pires).

Recomendação 16

Receitas - Saúde

Criação de Centros de Fisioterapia do Sporting e do conceito de "Check Up desportivo". (Paulo Andrade)

Recomendação 19

Diminuição de Custos – Controlador

Criação de uma função de Controlador de Custos ("cost controller"). Isto significa que nenhuma despesa corrente ou de investimento, mesmo que orçamentada, deverá ser efectuada sem prévia análise, parecer e aprovação desta pessoa. A função desta pessoa não seria apenas controlador na aprovação da despesa, mas também controlador nos actos de pagamento. (Armando Santos)

Recomendação 22**Organização – Comité de Controlo**

Criação de um Comité de Controlo de Projectos. Neste Comité deveriam ter assento os intervenientes das várias áreas internas do SCP, com poderes de direcção. Todos os projectos relevantes deveriam ser apresentados a este órgão interno. (Armando Santos)

Recomendação 23**Organização – Comissão Executiva**

De forma a garantir a empresarialização da gestão, deve ser criada uma Comissão Executiva, por entre os elementos que integram o Conselho Directivo, conforme previsto no artigo 56/5 dos Estatutos do Clube. (Armando Santos)

Recomendação 24**Organização - Comissão de Remunerações**

A Comissão de Remunerações, prevista no art. 35.º dos Estatutos do Clube, deve propor ao Conselho Directivo que designe para as sociedades suas participadas apenas administradores experientes, adequadamente remunerados, profissionais e com intransigente sportinguismo, reapreciando-se ainda as valências e remunerações praticadas para com os actuais quadros do Sporting Clube de Portugal. (Nuno Moraes Bastos)

Recomendação 25**Organização – Grandes Investimentos**

Sempre que exista um projecto, em particular aqueles que envolvam grandes investimentos, devem ser considerados vários cenários possíveis (optimista, realista e pessimista), com o maior detalhe possível, para serem analisados e eventualmente aprovados. (Armando Santos)

Recomendação 26**Organização – Auditoria externa**

O Clube deve realizar auditoria externa, com a evolução financeira e patrimonial, no período de 1995 a 2008, ano a ano, por uma das 4 maiores empresas de auditoria do mundo, a todas as empresas do universo Sporting, incluindo às contas consolidadas, para (i) ser emitido um Livro Branco, (ii) ser divulgada em Assembleia Geral e (iii) ser posteriormente efectuada divulgação no site do Clube. Esta Auditoria deverá ser supervisionada por uma Comissão de Sócios a ser eleita em Assembleia Geral. (Luís Pires + António Travassos + Frederico Abreu)

Recomendação 27**Financiamentos – Operação financeira**

Que seja estudada uma operação financeira que alivie a tesouraria do Sporting, desde que seja evitado o aumento das despesas correntes; operação esta que se pode consubstanciar na emissão de um empréstimo obrigacionista ou na criação de um fundo, remunerado, utilizado para comprar dívida do Clube à Banca. (João Mineiro)

Recomendação 28**Relações Grupo Sporting – Uso marca Sporting**

Que a SAD pague ao Sporting Clube de Portugal o direito ao uso e utilização da marca SPORTING. (Luís Aguiar de Matos)

Recomendação 29**Relações Grupo Sporting - Novo modelo organizativo**

O Clube necessita de um outro tipo de modelo organizativo assente, fundamentalmente, em dois grandes vectores: o SCP (incluindo naturalmente a Sporting SGPS) e a SPORTING SAD, com o primeiro sempre em situação prevacente, eliminado assim todas as restantes sociedades do Grupo Sporting (Sérgio Abrantes Mendes).

Recomendação 30**Relações Grupo Sporting – Manutenção da Academia e Estádio no Clube**

Que estando a Academia de Alcochete e o Estádio arrendados à SAD, dever-se-ão manter e rentabilizar no património do Sporting Clube de Portugal estas duas estruturas imobiliárias. (Luís Aguiar de Matos + Frederico Abreu)

Recomendação 32**Relações Grupo Sporting - Controlo da SAD e Redução do Passivo (2)**

Face ao valor da dívida consolidada do SCP deverá continuar-se a implementação das medidas de redução do passivo, designadamente através do reforço dos capitais próprios da Sporting SAD, conforme já deliberado em AG, desde que o SCP fique a deter o controlo da SAD, isto é, uma participação de mais de 50% do capital. É na equipa dos juro que temos de cortar, não nas equipas desportivas.

(Pedro B Ribeiro, Pedro Miguel Silva, Paulo M. Silva)

Recomendação 33**Relações Grupo Sporting – Manutenção da actual posição do SCP no capital da SAD**

O Sporting deve ter a maioria do capital da SAD, recusando a alienação de qualquer participação adicional na Sporting SAD, de modo a que se perca de vez esta bicefalia e se proporcione um maior sentimento de identificação e pertença com os adeptos.

(Luís Pires + João Mineiro+ Frederico Abreu)

Recomendação 34**Relações Grupo Sporting– Manutenção da SCS no Clube**

Que pertencendo ao Universo do Sporting Clube a Empresa Sporting Comércio e Serviços, SA, a qual é geradora de receitas indispensáveis à manutenção do Ecletismo Leonino, não deverá, por isso, o Sporting Clube abrir mão desta empresa. (Luís Aguiar de Matos)

